



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

BRAGANÇA PAULISTA

2018-2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Marina de Fátima de Oliveira

EQUIPE:

Atílio Frederico Nogueira

Carina Nogueira Alves

Célia Piovesan

Cilene Piva

Daniel Felix

Fabiana Débora Ferreira dos Santos

Flávia Vasconcelos Corralo

Laíse Rochane Medeiros

Lisamara Dias de Oliveira Negrini

Manuela Mucci Casanova

Marcio de Oliveira

Marcus Antônio da Silva Leme

Odete Lattanzi

Renata Marcelino

Rodrigo Bueno

Rosilei Bonilha

Silvia Lancelotti Sanches

Tânia Sardinha Colicigno

REVISÃO E EDIÇÃO:

Lisamara Dias de Oliveira Negrini



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

SUMÁRIO

Apresentação	04
1. Análise Situacional	06
1.1 Histórico e Formação Administrativa	06
1.2 Caracterização do Território e Transporte	09
1.3 Indicadores Sociais	10
1.4 Indicadores Econômicos	11
1.5. Percentual de Pessoas atendidas pela Saúde Suplementar	12
1.6 Perfil Demográfico	13
1.7 Estrutura de Saúde Municipal – Estabelecimentos, Equipamentos e Leitos	15
1.8 Estrutura de Apoio Logístico	21
1.9 Morbidade e Mortalidade Hospitalar	22
1.10. Análise da situação epidemiológica	24
A. Doenças e agravos de notificação compulsória	24
B. Campanha de vacinação contra a raiva para cães e gatos	26
C. Natalidade	26
D. Mortalidade	29
E. Atividades de vacinação e coberturas vacinais	36
F. Atividades para o controle da dengue no município	37
1.11 Estrutura de Saúde Regional – Aspectos Gerais	38
2. Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores	42
Anexo 01 – Plano Plurianual 2018-2021	93



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

APRESENTAÇÃO

As Leis Orgânicas de Saúde (Leis 8080/1990, 8142/1990 e 7508/2011) estabelecem dentre as atribuições comuns da União, Estado, Distrito Federal e Municípios a elaboração e atualização periódica do Plano de Saúde, entendido como base para as atividades e programações de cada nível de direção do Sistema Único de Saúde (SUS).

As diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do SUS são definidas pela Portaria 2.135/2013, a qual apresenta o Plano de Saúde como norteador para o planejamento e orçamento, a partir da análise situacional, necessidades de saúde da população e peculiaridades locais no âmbito da saúde.

Deste modo, o presente Plano Municipal de Saúde tem por finalidade apresentar o planejamento da Secretaria Municipal de Saúde de Bragança Paulista para o quadriênio 2018-2021, cujo principal objetivo é a qualificação permanente do SUS. Sua elaboração se deu a partir da compatibilização da percepção do governo municipal e os interesses da sociedade bragantina.

A participação social no planejamento da saúde foi legitimada pela participação dos usuários e trabalhadores, além dos membros do Conselho Municipal de Saúde em Plenária, oportunidade em que se discutiram e elencaram as diretrizes e objetivos que vieram a compor o Plano Municipal de Saúde e a partir de sua execução busca atingir os objetivos e metas propostos e assim garantir melhor qualidade de vida, maiores níveis de saúde e bem-estar e um maior desenvolvimento social desta população.

Todo o processo de elaboração, desenvolvido pelos técnicos de todas as áreas da Secretaria Municipal de Saúde, foi acompanhado e deliberado pelo Conselho Municipal de Saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

O acompanhamento e ativo monitoramento do Plano Municipal de Saúde devem ser realizados pelos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, Controle Social, Poder Legislativo, Ministério Público, bem como por toda a população bragantina de modo que as transformações desejadas de um SUS municipal Universal, Integral e Equânime possa se tornar uma realidade.

Marina de Fátima de Oliveira
Secretária Municipal de Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

1. ANÁLISE SITUACIONAL

1.1 HISTÓRICO E FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

O município de Bragança Paulista teve início no antigo povoado de Nossa Senhora da Conceição do Jaguari, formado ao redor da capela de Nossa Senhora da Conceição, erguida em um terreno doado por Antonio Pires Pimentel e sua mulher. A construção da capela estimulou uma série de doações por parte de outros moradores, aumentando o patrimônio do pequeno povoado. Após sua elevação a freguesia do município de São Paulo em 13 de fevereiro de 1765, muitos deles se deslocaram para o morro do Lopo, a fim de procurar ouro, e, principalmente, explorar as possibilidades daquelas terras. Paralelo às casas, foram surgindo às primeiras pastagens e, em partes mais úmidas das encostas ou em planícies, os campos de arroz, feijão, milho e trigo.

O nome da cidade foi alterado para Bragança Paulista apenas em 30 de novembro de 1944, seguindo a cronologia administrativa, abaixo descrita:

Freguesia criada com a denominação de Bragança, por Alvará de 13-02-1765. Subordinado ao município de São Paulo.

Elevado à categoria de Vila com a denominação de Bragança, por ordem Régia de 17-10-1797, desmembrado de Atibaia. Sede na Vila de Bragança constituído de 2 distritos: Bragança e Tuiuti. Instalado em 29-11-1797.

Elevado à condição de cidade, pela lei provincial nº 21 e 541, de 24-04-1856. Pela lei estadual nº 858, de 05-12-1902, é criado o distrito de Tuiuti e anexado ao município de Bragança. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: Bragança e Tuiuti. Pela lei estadual nº 2369 de 30-11-1929, são criados os distritos de Pedra Grande e Vargem anexados ao município de Bragança. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município de Bragança é constituído de 4 Distritos: Bragança, Pedra Grande, Tuiuti e Vargem. Pela lei estadual nº 2784, de 23-12-1936, é criado o distrito de Pinhal e anexado ao município de Bragança.

Em divisões territoriais datadas de 31-12-1936 e 31-12-1937, o município é constituído de 5 distritos: Bragança, Pedra Grande, Pinhal, Tuiuti e Vargem. Pelo decreto estadual nº 9775, de 30-11-1938, o distrito de Pinhal passou a denominar-se Pinhalzinho. No quadro fixado para



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

vigorar no período de 1939-1943, o município de Bragança é constituído de 5 distritos: Bragança, Pedra Grande, Pinhalzinho (Ex-Pinhal), Tuiuti e Vargem.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, o município e o distrito de Bragança passaram a denominar-se Bragança Paulista e o distrito de Pedra Grande a denominar-se Pedra Bela.

Pela lei estadual nº 8092, de 28-02-1964, se desmembram do município de Bragança Paulista os distritos de Pedra Bela e Pinhalzinho. Ambos elevados à categoria de município pela a mesma lei acima citada. Em divisão territorial datada de 1- 01 - 1979, o município é constituído de 3 distritos: Bragança Paulista, Tuiuti e Vargem.

Pela lei estadual nº 7644, de 30-12-1991, se desmembram do município de Bragança Paulista os distritos de Tuiuti e Vargem. Ambos elevados à categoria de município pela mesma lei acima citado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

1.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO E TRANSPORTE

Bragança Paulista, oficialmente Estância Climática de Bragança Paulista é um dos 12 municípios paulistas considerados estâncias climáticas pelo Estado de São Paulo, pertencente à microrregião de Bragança Paulista, também conhecida como "Cidade Poesia" e a "Capital Nacional da Linguíça".

Possui área territorial de 512,584 Km² (IBGE, 2015), está localizada a uma latitude de 22°57'07" Sul, longitude de 46°32'31" Oeste e numa altitude de 817 metros. Apresenta clima tropical de altitude, com temperatura média de 22º e precipitação anual de 1.600mm.

Faz limite com os municípios de Atibaia, Itatiba, Jarinú, Morungaba, Pedra Bela, Pinhalzinho, Piracaia, Tuiuti e Vargem, distante 90 km da Capital São Paulo.

As Rodovias que cortam ou desembocam no município:

- ✓ Rodovia Fernão Dias BR-381 - São Paulo a Belo Horizonte
- ✓ Capitão Barduíno SP-8 - Socorro e Circuito das Águas
- ✓ Benevenuto Moretto SP-95 - Tuiuti e Amparo
- ✓ Alkindar M. Junqueira SP-63 - Itatiba
- ✓ João Hermenegildo Oliveira Liga Rod. Fernão Dias próximo a Vargem
- ✓ D. Pedro I SP-65 - que liga a Rodovia Anhangüera no trecho Campinas à Rodovia Presidente Dutra no trecho Jacareí.

Conta também com o Aeroporto Estadual de Bragança Paulista - Arthur Siqueira, denominado aeroporto brasileiro, asfaltado, o qual opera com 05 hangares em turnos diurno e noturno.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

1.3 INDICADORES SOCIAIS

No ano de 2010, o município de Bragança apresentou Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de 0,776, ocupando a 168ª posição do ranking nacional, com desempenho considerado alto (IDHM entre 0,700 e 0,799), porém menor que o índice Estadual, cujo IDHM foi de 0,783.

Conforme se observa no quadro abaixo, dentre os componentes avaliados, o que mais contribuiu para o IDHM do município foi a Longevidade, com índice de 0,861, seguido de Renda, com índice de 0,772, e de Educação, com índice de 0,704 (SEADE, 2017).

Quadro 1 – Descrição do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, conforme componentes avaliados, 1991-2010.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Município - Bragança Paulista - SP			
IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,323	0,552	0,704
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	31,88	44,52	62,28
% de 5 a 6 anos na escola	32,81	74,1	92,44
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	54,31	73,47	87,98
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	27,05	59,34	66,00
% de 18 a 20 anos com médio completo	15,92	38,55	53,05
IDHM Longevidade	0,741	0,796	0,861
Esperança de vida ao nascer	69,48	72,76	76,67
IDHM Renda	0,705	0,738	0,772
Renda per capita	R\$ 645,16	R\$ 787,60	R\$ 974,08

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

A Renda per capita do município em 2010 foi de R\$ 974,08. Quanto ao analfabetismo observou-se que em 2010, o percentual apresentado pelo município foi de 4,39%, sendo este menor que o verificado na Região e superior ao verificado no Estado de São Paulo (SEADE, 2017).

No que se refere ao Índice Paulista de Responsabilidade Social, no ano de 2012 o município de Bragança Paulista apresentou baixos níveis de riqueza e níveis intermediários de longevidade e escolaridade, configurados pelo grupo 04, conforme apresentado no quadro abaixo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Quadro 2 – Descrição Índice Paulista de Responsabilidade Social, conforme dimensões avaliadas, 2010-2012.

Condições de Vida	Ano	Município	Estado
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Riqueza	2010	40	45
	2012	40	46
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Longevidade	2010	66	69
	2012	72	70
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Escolaridade	2010	49	48
	2012	53	52
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS	2010	Grupo 2 - Municípios que, embora com níveis de riqueza elevados, não exibem bons indicadores sociais	
	2012	Grupo 4 - Municípios que apresentam baixos níveis de riqueza e nível intermediário de longevidade e/ou escolaridade	

Fonte: Seade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

1.4 INDICADORES ECONÔMICOS

O quadro abaixo aponta a série histórica do Produto Interno Bruto PIB – Per Capita, observando-se evolução ao longo dos anos. Bragança Paulista apresenta-se com valores superiores ao verificado em sua região, no entanto, muito inferiores aos verificados no Estado, demonstrando que a região é muito carente em relação à média estadual.

Quadro nº 3 – PIB per Capita (Em reais correntes) - 2002-2014

Ano	Bragança Paulista	RRAS 16	São Paulo
2002	R\$ 10.342,71	R\$ 8.846,49	R\$ 13.688,42
2006	R\$ 16.567,50	R\$ 13.835,60	R\$ 20.810,79
2010	R\$ 22.146,43	R\$ 21.947,03	R\$ 31.406,61
2014	R\$ 31.379,57	R\$ 31.257,60	R\$ 43.544,61

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Fundação Seade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

1.5. PERCENTUAL DE PESSOAS ATENDIDAS PELA SAÚDE SUPLEMENTAR

O quadro abaixo apresenta redução gradual do percentual da população com adesão a saúde suplementar a partir do ano 2015. Tal condição demonstra maior necessidade de acesso aos usuários na Rede SUS em esfera municipal, bem como na RRAS a partir das redes assistenciais.

Quadro nº 4 - Percentual de Pessoas atendidas pela Saúde Suplementar

ANO (MÊS BASE - MARÇO)	%
2017	40,81
2016	40,41
2015	41,00
2014	42,46
2013	41,70
2012	41,18

Fonte: (SEADE, 2017); (DATASUS, 2017 – ANS mês base março)



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

1.6 PERFIL DEMOGRÁFICO

A população do município de Bragança Paulista foi estimada, segundo dados do IBGE para o ano 2017, em 164.163 habitantes.

O quadro abaixo demonstra a população do município de Bragança Paulista, considerado o último censo realizado em 2010 e os dados referentes ao realizado no ano 2000, possibilitando observar o seu crescimento e proporção em relação ao gênero, os quais se mantiveram equilibrados entre masculino e feminino e no que se refere à população residente em área rural e urbana, em que se verifica o crescimento da população urbana (96,94%) no ano de 2010.

Quadro nº 5 – População total por gênero e residência urbana / rural

População Total, por Gênero, Rural/Urbana - Município - Bragança Paulista - SP				
População	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	125.031	100	146.744	100
População residente masculina	61.902	49,51	72.081	49,12
População residente feminina	63.129	50,49	74.663	50,88
População urbana	111.091	88,85	142.255	96,94
População rural	13.940	11,15	4.489	3,06

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Gráfico nº 1 – Pirâmides Etárias 2000 e 2010

Apresentam-se abaixo, as pirâmides etárias dos anos 2000 e 2010 da população do município de Bragança Paulista, conforme censos demográficos (IBGE, 2010). Destacam-se o estreitamento de sua base no ano de 2010, reflexo da redução da natalidade e a concentração da população nas faixas etárias entre 15 e 59 anos, com o aumento da expectativa de vida ao nascer.

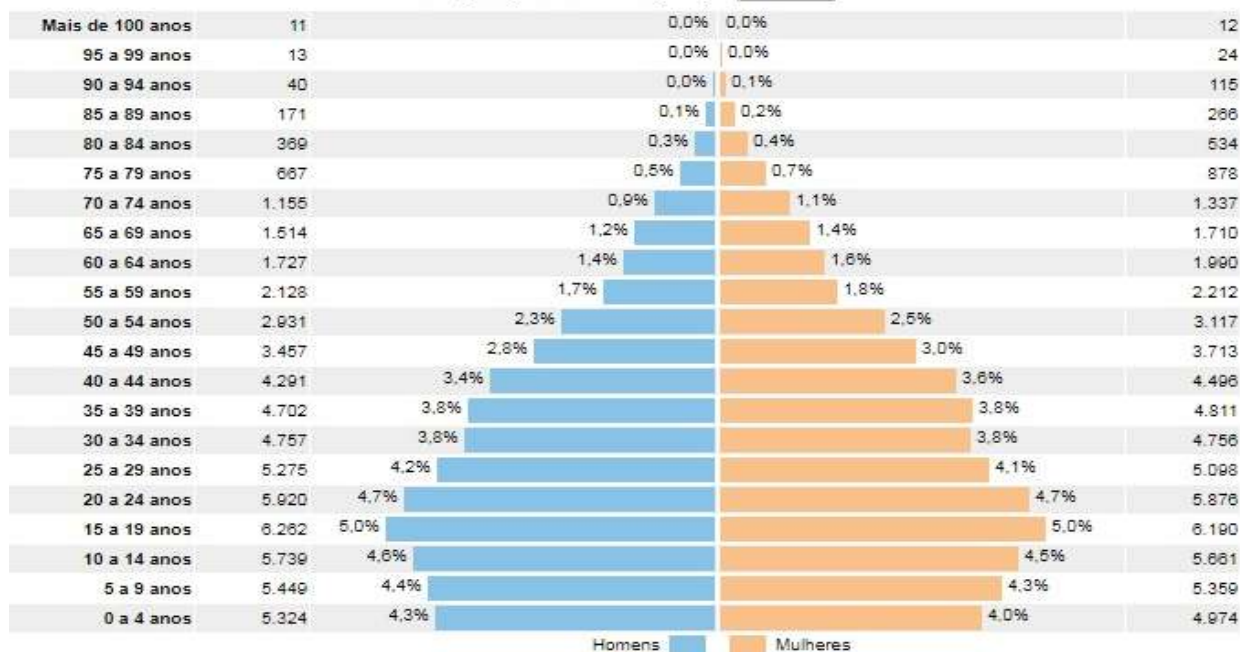
Tais mudanças requerem planejamento efetivo do Governo Municipal no que tange as necessidades de saúde da população, a partir da promoção de saúde e qualidade de vida e a atenção integral, especialmente nas faixas etárias mais elevadas e que acarretem condições de relevância coletiva.



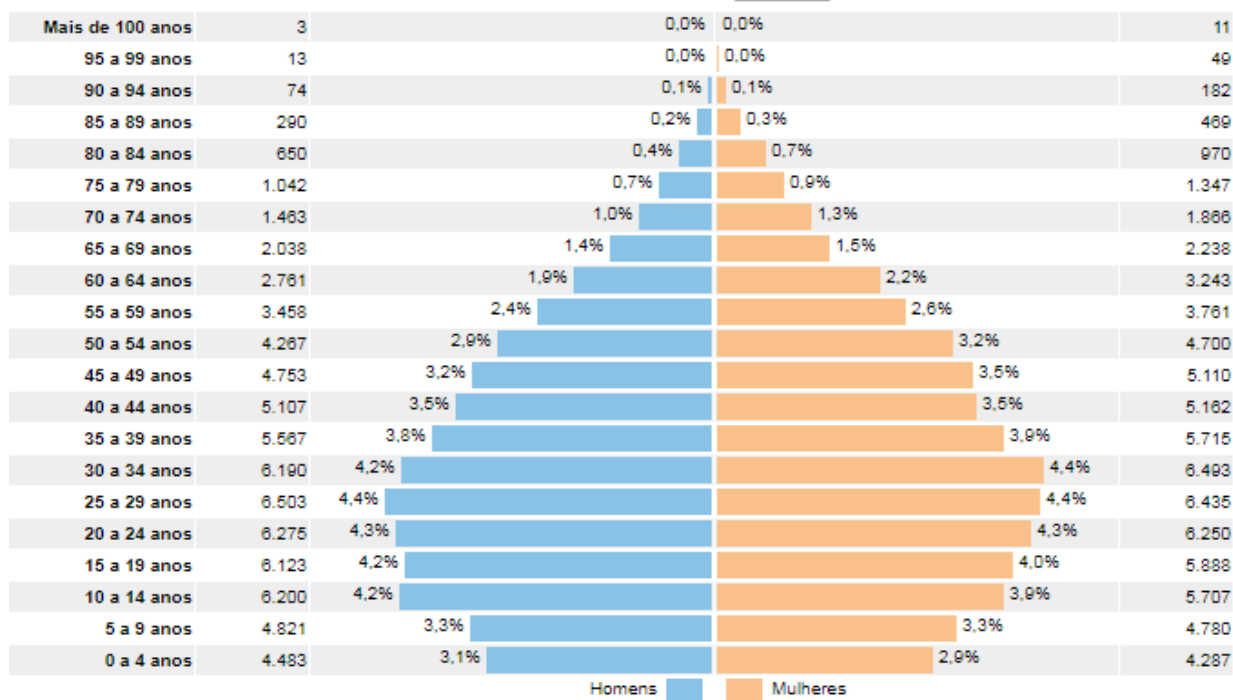
PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade
Bragança Paulista (SP) - 2000 ▾



Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade
Bragança Paulista (SP) - 2010 ▾



Fonte: IBGE: Censo Demográfico 2010;



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

1.7 ESTRUTURA DE SAÚDE MUNICIPAL – ESTABELECIMENTOS, EQUIPAMENTOS E LEITOS

O Município de Bragança Paulista apresenta uma Rede de Saúde hierarquizada com serviços próprios e complementares ao SUS, visando atender integralmente as necessidades de sua população, contemplando ações de Atenção Primária, Secundária e Terciária. Tem buscado implementar gradualmente ações e processos para o aprimoramento das Redes Temáticas de Atenção à Saúde – Rede Cegonha, Rede de Urgência e Emergência, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Atenção às Doenças e Condições Crônicas e Rede de Cuidados às Pessoas com Deficiência, no entanto, novos avanços e total implementação dependem dos esforços das esferas Estadual e Federal, pois requerem investimentos e articulação regional.

Tem a Atenção Básica organizada em 29 Unidades Básicas de Saúde com 32 equipes, sendo: 04 Estratégias de Agentes Comunitários de Saúde, 05 Unidades Básicas de Saúde e 21 Estratégias de Saúde da Família, além de 03 Núcleos de Apoio à Saúde da Família e o Programa Melhor em Casa com 01 Equipe Multidisciplinar e 01 Equipe de Apoio.

A Assistência Especializada Ambulatorial se dá pelo Ambulatório Municipal de Especialidades, o qual conta com mais de 20 especialidades médicas, além de ter como referências: o Ambulatório de Especialidades Médicas do Hospital Universitário São Francisco – HUSF, o Ambulatório Médico Especializado – AME de Atibaia, Ambulatório Médico Especializado – AME de Amparo e Ambulatório Médico Especializado – AME de Santa Bárbara D’oeste. O atendimento especializado em odontologia é realizado pelo Centro de Especialidades Odontológicas – CEO Tipo II.

A Saúde Mental no município se encontra organizada em Centro de Atenção Psicossocial Adulto – CAPS II, Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD e Ambulatório de Saúde Mental Infantil, em transição para o modelo de atenção psicossocial, além do matriciamento de psiquiatria na Atenção Básica por intermédio do Núcleo de Apoio à Saúde da Família.

Os exames de patologia clínica são realizados por laboratório contratado, contemplando todos os procedimentos previstos no rol de procedimentos do Sistema Único de Saúde, pelo Laboratório Público Regional, o qual dá suporte ao acompanhamento dos casos de infectologia, além do Laboratório do HUSF, com cota financeira pré-definida regionalmente.

O município oferta exames de imagem (ultrassonografias, radiografias e mamografias) realizados por equipes e equipamentos próprios, referencia casos aos Ambulatórios Regionais (HUSF, AME Atibaia, Amparo e Santa Bárbara D’Oeste), além da contratualização de exames



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

com a rede privada, a fim de atender a necessidade de saúde da população, uma vez que a rede existente não contempla totalmente a demanda existente.

O quadro abaixo apresenta o quantitativo de estabelecimentos de saúde localizados no município, bem como os que ofertam serviços SUS. Observa-se um volume considerável de serviços privados, em relação ao número de estabelecimentos que prestam serviços ao SUS, demonstrando menor acesso aos serviços de saúde pela população SUS dependente.

Quadro nº 6 Estabelecimentos de Saúde localizados em Bragança Paulista

Descrição	Total	SUS
POSTO DE SAUDE	4	4
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	27	27
POLICLINICA	24	1
HOSPITAL GERAL	5	3
CONSULTORIO ISOLADO	239	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	13	6
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	19	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	2	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	3	3
FARMACIA	1	1
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	1	0
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	2	2
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	3	3
PRONTO ATENDIMENTO	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	2	2
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	1	1
TOTAL	349	60

Fonte: SCNES 03/2017.

O Quadro nº 7 aponta a quantidade de equipamentos existentes no município e quantos são ofertados para procedimentos SUS, onde se observa maior oferta de serviços privados em relação aos destinados para o atendimento SUS.

Quadro nº 7 – Equipamentos de saúde

Equipamento	Existentes	Em Uso	SUS	Em Uso SUS
8-EQUIPAMENTOS DE AUDIOLOGIA				
<u>Emissões otoacusticas evocadas transientes</u>	1	1	1	1
<u>Emissões otoacusticas evocadas por produto de distorcao</u>	2	2	1	1
<u>Audiômetro de um canal</u>	5	5	2	2



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

TOTAL	8	8	4	4
1-EQUIPAMENTOS DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM				
<u>Gama Câmara</u>	1	1	1	1
<u>Mamógrafo com Comando Simples</u>	10	10	3	3
<u>Mamógrafo com Estereotaxia</u>	1	1	1	1
<u>Raio X ate 100 mA</u>	8	8	4	4
<u>Raio X de 100 a 500 mA</u>	14	14	8	8
<u>Raio X Dentário</u>	43	40	10	10
<u>Raio X com Fluoroscopia</u>	3	3	2	2
<u>Raio X para Hemodinamica</u>	4	4	1	1
<u>Tomógrafo Computadorizado</u>	7	7	3	3
<u>Ressonância Magnética</u>	4	4	1	1
<u>Ultrassom Doppler Colorido</u>	18	18	2	2
<u>Ultrassom Ecógrafo</u>	12	12	5	5
<u>Ultrassom Convencional</u>	15	15	5	5
<u>Processadora de filme exclusiva para mamografia</u>	3	3	3	3
TOTAL	143	140	49	49
2-EQUIPAMENTOS DE INFRA-ESTRUTURA				
<u>Controle Ambiental/Ar-condicionado Central</u>	58	56	30	29
<u>Grupo Gerador</u>	13	13	7	7
<u>Usina de Oxigênio</u>	7	7	2	2
TOTAL	78	76	39	38
7-EQUIPAMENTOS DE ODONTOLOGIA				
<u>Equipo Odontológico</u>	120	117	42	41
<u>Compressor Odontológico</u>	49	48	5	5
<u>Fotopolimerizador</u>	68	63	7	6
<u>Caneta de Alta Rotação</u>	93	82	11	10
<u>Caneta de Baixa Rotação</u>	73	67	10	10
<u>Amalgamador</u>	30	28	6	6
<u>Aparelho de Profilaxia c/ Jato de Bicarbonato</u>	44	43	5	5
TOTAL	477	448	86	83
5-EQUIPAMENTOS PARA MANUTENCAO DA VIDA				
<u>Bomba de Infusão</u>	222	222	146	146
<u>Berço Aquecido</u>	35	35	25	25
<u>Debitômetro</u>	1	1	1	1



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

<u>Desfibrilador</u>	53	53	34	34
<u>Equipamento de Fototerapia</u>	20	20	16	16
<u>Incubadora</u>	26	26	19	19
<u>Marcapasso Temporário</u>	11	11	8	8
<u>Monitor de ECG</u>	108	108	62	62
<u>Monitor de Pressão Invasivo</u>	65	65	49	49
<u>Monitor de Pressão Não-Invasivo</u>	74	74	19	19
<u>Reanimador Pulmonar/AMBU</u>	114	113	72	71
<u>Respirador/Ventilador</u>	85	85	51	51
TOTAL	814	813	502	501
4-EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS GRÁFICOS				
<u>Eletrocardiógrafo</u>	131	118	108	98
<u>Eletroencefalógrafo</u>	12	10	6	5
TOTAL	143	128	114	103
3-EQUIPAMENTOS POR METODOS OPTICOS				
<u>Endoscópio das Vias Respiratórias</u>	6	6	4	4
<u>Endoscópio das Vias Urinárias</u>	4	4	1	1
<u>Endoscópio Digestivo</u>	13	12	5	5
<u>Equipamentos para Optometria</u>	3	3	1	1
<u>Laparoscópio/Vídeo</u>	11	11	3	3
<u>Microscópio Cirurgico</u>	11	10	6	5
<u>Cadeira oftalmológica</u>	3	3	1	1
<u>Coluna oftalmológica</u>	3	3	1	1
<u>Refrator</u>	5	5	3	3
<u>Lensômetro</u>	3	3	1	1
<u>Projedor ou tabela de optotipos</u>	3	3	1	1
<u>Retinoscópio</u>	3	3	1	1
<u>Oftalmoscópio</u>	7	7	1	1
<u>Ceratômetro</u>	6	6	1	1
<u>Tonômetro de aplanacao</u>	3	3	1	1
<u>Biomicroscópio (lampada de fenda)</u>	3	3	1	1
<u>Campímetro</u>	1	1	1	1
TOTAL	88	86	33	32
6-OUTROS EQUIPAMENTOS				
<u>Aparelho de Diatermia por Ultrassom/Ondas Curtas</u>	24	23	8	8



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

<u>Aparelho de Eletroestimulação</u>	29	28	2	1
<u>Bomba de Infusão de Hemoderivados</u>	2	2	2	2
<u>Equipamentos de Aferese</u>	1	1	1	1
<u>Equipamento para Hemodiálise</u>	82	76	80	74
<u>Forno de Bier</u>	10	9	4	3
TOTAL	148	139	97	89

Fonte: SCNES 03/2017.

No quadro a seguir se apresentam os leitos hospitalares localizados no município de Bragança Paulista, dos quais 53,16% são leitos SUS.

Os leitos SUS apresentados pertencem aos Hospitais ISBJP Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista, filantrópico, de baixa e média complexidade e Gestão Municipal e ao Universitário São Francisco, de Alta Complexidade e Gestão Estadual, caracterizado Hospital de Ensino.

Ressalta-se que os leitos são destinados não somente à população bragantina, como aos municípios da Região de Saúde de Bragança e também aos municípios da Região de Saúde do Circuito das Águas, quando casos de alta complexidade. Verifica-se a carência municipal de leitos, especialmente quando considerada a alta demanda de urgências priorizadas em detrimento dos casos eletivos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Quadro nº 8 Leitos existentes, por natureza, SUS/Não SUS e leitos complementares

Descrição	Existente	Sus	Não Sus
CIRÚRGICO			
CIRURGIA GERAL	117	42	75
GASTROENTEROLOGIA	2	2	0
GINECOLOGIA	9	7	2
NEFROLOGIAUROLOGIA	2	2	0
NEUROCIRURGIA	2	2	0
ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	6	6	0
PLASTICA	3	0	3
TOTAL	141	61	80
CLÍNICO			
CLINICA GERAL	115	67	48
NEONATOLOGIA	5	4	1
TOTAL	120	71	49
COMPLEMENTAR			
UNIDADE ISOLAMENTO	8	2	6
UTI ADULTO - TIPO I	14	0	14
UTI ADULTO - TIPO II	23	14	9
UTI ADULTO - TIPO III	3	0	3
UTI PEDIATRICA - TIPO II	4	3	1
UTI NEONATAL - TIPO II	11	7	4
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CONVENCIONAL	14	7	7
TOTAL	77	33	44
OBSTÉTRICO			
OBSTETRICA CIRURGICA	41	23	18
OBSTETRICA CLINICA	8	2	6
TOTAL	49	25	24
PEDIATRICO			
PEDIATRIA CLINICA	26	22	4
PEDIATRIA CIRURGICA	10	7	3
TOTAL	36	29	7
OUTRAS ESPECIALIDADES			
PSIQUIATRIA	24	4	20
TOTAL	24	4	20
HOSPITAL DIA			
CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	5	0	5
SAUDE MENTAL	20	20	0
TOTAL	25	20	5
Sumário			
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO	261	132	129
TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR	395	210	185

Fonte: SCNES 03/2017.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

1.8 ESTRUTURA DE APOIO LOGÍSTICO

Para a regulação ambulatorial, o município conta com Central de Regulação Municipal, a qual se utiliza dos sistemas CROSS e SISREG para a gestão de vagas e priorização dos casos, conforme avaliação médica. Tem suas atividades pautadas em protocolos municipais, regionais e nacionais de modo a garantir acesso em tempo oportuno e equidade da assistência.

O Transporte Sanitário está organizado com uma frota composta por vans, ambulâncias e veículos comuns, os quais garantem o transporte municipal de pacientes com mobilidade prejudicada, além do deslocamento dos usuários referenciados aos serviços ambulatoriais e hospitalares regionais e estaduais.

A Assistência Farmacêutica se dá de maneira descentralizada, com unidades de dispensação para os itens básicos e de alto custo em cada uma das unidades de Atenção Básica, além de Unidade Centralizada para atendimento dos medicamentos especializados, além das demandas judiciais. Possui Relação Municipal de Medicamentos – REMUME e Comitê Multiprofissional para avaliação técnica e inclusão de novas tecnologias.

A conectividade da Rede de Atenção à Saúde encontra-se em adequação a fim de possibilitar a franca utilização do sistema e-SUS AB, no entanto, em função das peculiaridades geográficas, infraestrutura de banda larga e limitações financeiras, não possibilitando maiores avanços.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

1.9 MORBIDADE E MORTALIDADE HOSPITALAR

Quadro nº 9 – Internações por Capítulo CID-10 e Ano processamento

Município: 350760 – Bragança Paulista

Período: 2012 – 2016

Capítulo CID-10	2012	2013	2014	2015	2016	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	380	358	316	300	291	1645
II. Neoplasias (tumores)	470	528	612	624	703	2937
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	66	46	39	59	65	275
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	101	77	94	76	101	449
V. Transtornos mentais e comportamentais	352	299	290	247	270	1458
VI. Doenças do sistema nervoso	121	106	112	98	94	531
VII. Doenças do olho e anexos	20	26	21	240	72	379
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	14	20	17	14	21	86
IX. Doenças do aparelho circulatório	994	1116	1054	943	1070	5177
X. Doenças do aparelho respiratório	885	1035	842	866	905	4533
XI. Doenças do aparelho digestivo	708	786	723	788	946	3951
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	185	141	115	160	164	765
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	183	221	219	208	252	1083
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	622	668	567	582	648	3087
XV. Gravidez parto e puerpério	1547	1556	1664	1616	1610	7993
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	162	211	168	167	160	868
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	66	61	72	90	88	377
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	110	139	85	84	109	527
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	795	827	964	979	984	4549
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	4	5	1	-	14
XXI. Contatos com serviços de saúde	236	237	177	173	240	1063
Total	8021	8462	8156	8315	8793	41747

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

O quadro acima apresenta as informações de morbidade hospitalar dos residentes do município de Bragança Paulista. Observa-se que as internações no período de 2012 até 2016 tiveram como principais causas, segundo CID 10, as doenças do aparelho circulatório, causas externas, doenças do aparelho respiratório e digestivo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Quadro nº 10 – Óbitos por Capítulo CID-10 e Ano processamento

Município: 350760 – Bragança Paulista

Período: 2012 – 2016

Capítulo CID-10	2012	2013	2014	2015	2016	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	90	63	75	71	101	400
II. Neoplasias (tumores)	54	52	67	79	87	339
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	4	2	4	5	18
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	8	12	7	9	44
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	2	-	-	3
VI. Doenças do sistema nervoso	9	7	6	9	11	42
IX. Doenças do aparelho circulatório	92	113	103	106	104	518
X. Doenças do aparelho respiratório	103	135	103	121	124	586
XI. Doenças do aparelho digestivo	35	43	36	42	50	206
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	3	1	4	3	15
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	4	1	2	2	9
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	47	44	47	51	38	227
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	1	-	1	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	3	15	8	9	43
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	2	5	2	10
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	11	6	10	14	54
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	20	32	43	38	45	178
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	2	2	2	2	8
Total	486	526	524	559	607	2702

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Quando considerados os óbitos no mesmo município e período, nota-se que a principal causa de mortalidade se dá por doenças do aparelho respiratório, seguida pelas doenças do aparelho circulatório, doenças infecciosas e parasitárias e neoplasias e tumores.

Considerando o perfil observado é de suma relevância o efetivo planejamento de ações e intervenções que priorizem a promoção de saúde e qualidade de vida da população bragantina, como também ações de prevenção primária e secundária, com o diagnóstico e tratamento precoce de doenças evitáveis, minimizando assim a sua hospitalização e evolução dos quadros.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

1.10. ANÁLISE DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

A. Doenças e agravos de notificação compulsória

O município de Bragança Paulista utiliza-se da Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016, do Ministério da Saúde, a qual regulamenta a lista de doenças, agravos e eventos em Saúde Pública de notificação compulsória em todo o território nacional.

A notificação compulsória é a maneira mais eficaz de se fazer a vigilância epidemiológica de determinadas doenças e agravos, com o objetivo de desencadear a investigação e a tomada de decisões para o controle da doença e ou agravo.

O quadro abaixo demonstra uma série de 5 anos, das doenças e agravos confirmados no município de Bragança Paulista.

Tabela nº 11 – Número de casos e coeficiente de incidência (CI) por agravo confirmado, nos anos 2012 a 2016.

Agravo	2012		2013		2014		2015		2016	
	Nº	CI	Nº	CI	Nº	CI	Nº	CI	Nº	CI
Acidente por animais peçonhentos	316	210.17	330	216.6	263	170.49	323	206.73	313	135.01
Acidente com material biológico	88	58.52	59	38.74	64	41.19	71	45.44	62	39.3
Acidente de trabalho grave	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0.63
Aids adulto	25	16.62	38	24.95	34	22.04	38	24.32	35	22.18
Aids criança	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atendimento anti-rábico	655	435.64	642	421.56	685	444.07	607	388.50	656	415.82
Coqueluche	2	1.33	3	1.96	1	0.64	0	0	1	0.63
Dengue	10	6.6	31	20.35	298	193.18	654	418.58	236	149.59
Doença de Chagas Aguda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doenças exantemáticas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Esquistossomose	2	1.33	0	0	1	0.64	1	0.64	1	0.63
Febre amarela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Febre do Chikungunya	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1.90
Febre maculosa	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0.6
Febre tifoide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gestante HIV*	12	562.8	3	145.9	1	44.1	7	308.6	4	183.4
Gestante com Sífilis*	4	187.6	12	583.9	18	811.9	20	881.8	25	1.146
Hanseníase	13	8.64	6	3.93	8	5.18	2	1.28	6	3.8
Hantavirose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hepatites virais	8	5.32	29	19.04	33	21.39	34	21.76	51	32.3
Intoxicação Exógena	115	76.48	105	68.94	93	60.29	86	55.04	96	60.85
Leishmaniose tegumentar	0	0	0	0	3	1.94	1	0.64	0	0
Leishmaniose visceral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malária	0	0	0	0	0	0	1	0,64	0	0
Leptospirose	0	0	6	3.93	4	2.59	6	3.84	4	2.53
Meningites	35	23.27	35	22.8	18	11.66	15	9.6	20	12.67
Sífilis congênita*	2	0.9	4	1.9	8	3.6	7	3	8	3.6
Síndrome respiratória aguda grave	3	1.99	9	5.9	1	0.64	0	0	26	16.48
Tuberculose	39	25.93	41	26.92	49	31.76	50	32.00	49	31.06
Violência interpessoal e autoprovocada	198	131.69	180	118.19	201	130.3	237	151.68	299	189.52
Febre do Zika vírus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SINAN, Influenza Web, TB web. População: Seade, por 100.000, * Por 1.000 habitantes



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Com relação à notificação de acidentes com material biológico observa-se uma diminuição de casos a partir do ano de 2013, o que pode estar relacionado ao uso adequado de equipamentos de proteção individual nos serviços de saúde, descarte adequado de materiais perfuro-cortantes ou a subnotificação de casos.

Referente aos casos confirmados de dengue observa-se um aumento nos anos de 2014, 2015 e 2016, com aumento significativo de casos no ano de 2015. Apesar da elevada incidência, o último óbito ocorrido por dengue ocorreu no ano de 2014.

No ano de 2016 houve um caso confirmado de febre maculosa, em que através da investigação epidemiológica detectou-se que a transmissão ocorreu pela presença do carrapato contaminado em local frequentado por familiar do acometido, o qual pode ter levado o carrapato contaminado para a residência.

Com relação às gestantes com sífilis verifica-se um aumento dos casos a partir do ano de 2014, o que está relacionado à melhora do diagnóstico com a introdução da realização dos testes rápidos de sífilis em gestantes no pré natal, na atenção básica e no momento do parto nas maternidades.

Os casos de sífilis congênita apresentam aumento a partir do ano de 2014, consistente com o que se observa no caso de sífilis na gestação, um dado preocupante considerando que a sífilis é uma doença de fácil tratamento e, quando este é realizado adequadamente durante o pré-natal, diminui consideravelmente a transmissão vertical da sífilis. Tal fato indica a necessidade de desenvolver ações de diagnóstico precoce da sífilis na gestação, bem como nas crianças com sífilis congênita. Diante dessa situação, no ano de 2016 foi criado no município de Bragança Paulista o Plano Municipal de enfrentamento à sífilis congênita, com o objetivo de implementar ações voltadas ao pré natal, assistência ao parto, puerpério e seguimento ambulatorial da mãe e do recém-nascido.

Com relação às hepatites virais o aumento da incidência deve-se as melhorias na detecção e notificação.

Com relação à síndrome respiratória aguda grave - SRAG - houve um pico de incidência em 2016, ano que ocorreu alteração na epidemiologia da transmissão, com início precoce do período sazonal e mudança de cepa, quando na ocasião também houve a indisponibilidade de vacinas no início da transmissão.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Avaliando as meningites, observou-se que 56,9% dos casos confirmados tratava-se de meningites virais e 35% de meningites bacterianas, sendo apenas 6,5% das meningites bacterianas classificadas como doença meningocócica. O último caso de doenças meningocócica informado foi no ano de 2014. A ausência de casos a partir de 2014 pode estar relacionada com a introdução da vacina contra meningocócica C no calendário vacinal do ministério da saúde.

No caso das tuberculoses observa-se que a transmissão tem-se mantido com o decorrer dos anos.

Não foram confirmados casos para os seguintes agravos: AIDS em criança, doença de chagas, doenças exantemáticas, febre amarela, febre tifóide, hantavirose, leishmaniose visceral e febre do Zika Vírus.

Observa-se um aumento na notificação dos casos de violência interpessoal e autoprovocada.

B. Campanha de vacinação contra a raiva para cães e gatos

Sobre a raiva, anualmente é realizada a Campanha de Vacinação contra a Raiva de Cães e Gatos. Após muitas notificações de reação adversa pós vacinação em cães e gatos, a vacinação foi suspensa por 3 anos (2010 a 2012). A vacinação foi retomada em 2013 e 2014, descontinuada novamente em 2015 e em 2016 ofertada novamente. Devido a essas ocorrências as metas não foram atingidas, provavelmente devido à desconfiança da população com relação à vacina.

Tabela nº 12 – Animais vacinados na Campanha de Vacinação Antirrábica de cães e gatos

Ano	Cães	Cobertura	Gatos	Cobertura	Total	Cobertura Final
2013	14359	52,79%	1994	54,46%	16353	52,98%
2014	10447	38,40%	1623	44,33%	12070	48,88%
2015	Não ocorreu campanha					
2016	12155	44,68%	2134	61,53%	14289	46,59%

Fonte: Dive

C. Natalidade

Analisando os dados fornecidos pelo Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), pode-se observar que o número de partos por cesariana supera em muito os partos por via vaginal (em 2012 atingiu 71,56%). Observou-se ainda que esta taxa se manteve estável nos últimos 5 anos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Tabela nº 13 – Número e percentual de Nascidos Vivos por tipo de parto. Município de Bragança Paulista. Anos de 2012 a 2016

Ano	Vaginal		Cesário		Total
	Nº	%	Nº	%	Nº
2012	602	28,43	1515	71,56	2117
2013	595	28,1	1446	70,84	2041
2014	690	32,59	1510	68,6	2201
2015	703	33,2	1540	68,65	2243
2016	653	30,84	1513	69,98	2166

Fonte: SINASC

Observa-se na abaixo que a grande maioria das gestantes comparece a sete ou mais consultas no pré-natal, mas há também uma quantidade considerável de mulheres que não comparece a nenhuma ou menos que três consultas no pré-natal.

Tabela nº 14 – Número e percentual de nascidos vivos por número de consultas no pré-natal. Município de Bragança Paulista. Anos de 2012 a 2016

Ano	Nenhuma		1-3 vezes		4-6 vezes		7 e +		Ignorado		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
2012	6	0,28	65	3,07	387	18,28	1.617	76,38	42	1,98	2.117	100
2013	3	0,14	68	3,33	366	17,93	1.583	77,56	21	10,28	2.041	100
2014	16	0,72	76	3,45	437	19,71	1.663	75,55	9	0,4	2.201	100
2015	17	0,75	72	3,2	405	18,05	1.744	77,75	5	0,22	2.243	100
2016	10	0,46	65	3	381	17,59	1.708	78,85	2	0,09	2.166	100

Fonte: SINASC

A tabela seguinte representa o início do pré natal de acordo com o trimestre de gestação. Observa-se que 80,92% das gestantes iniciaram o pré natal no primeiro trimestre de gestação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Tabela nº 15 – Distribuição de início do pré-natal por ano e trimestre, Municípios de Bragança Paulista, 2012 a 2016

Ano	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		Ignorado		Total
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
2012	1634	77,18	303	14,31	34	1,61	146	6,9	2117
2013	1600	78,39	281	13,77	47	2,3	113	5,54	2041
2014	1786	81,14	316	14,36	38	1,73	61	2,77	2201
2015	1873	83,5	297	13,24	29	1,29	44	1,96	2243
2016	1820	84,03	281	12,97	27	1,25	38	1,75	2166
Total	8713	80,92	1478	13,73	175	1,63	402	3,73	10768

Fonte: SINASC

Na tabela nº 16 observa-se que nos anos de 2012 a 2016 houve uma melhora com relação ao percentual das gestantes adolescentes, porém ainda a necessidade de incremento nas ações municipais de saúde e educação, relativas à educação sexual, planejamento familiar e prevenção às DST e Aids.

Tabela nº 16 – Número e percentual de nascidos vivos por faixa etária da mãe. Município de Bragança Paulista. Anos de 2012 a 2016

Ano	< 15 anos		15- 19 anos		20-34 anos		35-39 anos		40-44 anos		45 -49 anos		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
2012	12	0,56	297	14,02	1.500	70,85	258	12,18	47	2,22	3	0,14	2.117	100
2013	10	0,48	293	14,35	1.447	70,89	246	12,05	38	1,86	7	0,34	2.041	100
2014	16	0,72	303	13,76	1.554	70,6	265	12,03	60	2,72	3	0,13	2.201	100
2015	17	0,75	269	11,99	1.617	72,09	273	12,17	66	2,94	1	0,04	2.243	100
2016	3	0,13	249	11,49	1.552	71,65	312	14,4	49	2,26	1	0,04	2.166	100

Fonte: SINASC

Com relação à idade gestacional no parto, observa-se na tabela 17 que por volta de 11% dos partos ocorrem no período pré-termo, ou seja, menos que 37 semanas de idade gestacional.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Tabela nº 17 – Número e percentual de nascidos vivos por duração da gestação. Município de Bragança Paulista. Anos de 2012 a 2016

Ano	Menos que		De 22 a		De 28 a		De 32 a		De 37 a		De 42 sem		Não inf e/ou ign		Total	
	22 sem		27 sem		31 sem		36 sem		41 sem		e +					
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
2012	0	0	9	0,42	20	0,94	259	12,23	1.747	82,52	80	3,77	2	0,09	2.117	100
2013	0	0	4	0,19	20	0,97	237	11,61	1.719	84,22	60	2,93	1	0,04	2.041	100
2014	0	0	14	0,63	24	1,09	225	10,22	1.870	84,96	63	2,86	5	0,22	2.201	100
2015	1	0,04	11	0,49	18	0,8	253	11,27	1.878	83,72	77	3,43	5	0,22	2.243	100
2016	0	0	8	0,36	30	1,38	225	10,38	1.811	83,61	86	3,97	6	0,27	2.166	100

Fonte: SINASC

A associação dos dados apresentados com a idade gestacional no parto aponta a importância de uma atenção básica resolutive com a realização de pré-natal de qualidade para melhoria dos indicadores, retaguarda para gestação de alto risco e assistência ao parto preparada para atender ao neonato prematuro.

D. Mortalidade

A distribuição de causas de óbito por capítulo CID e faixa etária para o ano de 2016 está demonstrada na Tabela 18. Nota-se que as doenças crônico-degenerativas predominam nas faixas etárias mais elevadas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Tabela 18 – Distribuição de número de óbitos por capítulo CID e ano, Bragança Paulista, 2012 a 2016

Capítulo CID - 10	2012	2013	2014	2015	2016
Capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório	387	361	348	346	384
Capítulo II - Neoplasias [tumores]	204	198	218	264	229
Capítulo X - Doenças do aparelho respiratório	179	198	198	171	237
Capítulo XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade	91	76	89	86	97
Capítulo XI - Doenças do aparelho digestivo	62	73	72	63	97
Capítulo IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	65	58	35	42	51
Capítulo XIV - Doenças do aparelho geniturinário	43	37	52	55	45
Capítulo XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal	24	20	30	37	25
Capítulo VI - Doenças do sistema nervoso	25	33	13	24	33
Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	22	24	23	23	23
Capítulo XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	13	10	16	21	18
Capítulo XVII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	7	5	12	13	12
Capítulo III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	10	6	6	6	5
Capítulo XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	2	4	3	2	7
Capítulo V - Transtornos mentais e comportamentais	2	2	5	0	5
Capítulo XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	0	5	3	3
Capítulo XV - Gravidez, parto e puerpério	1	1	0	0	2
Capítulo VII - Doenças do olho e anexos	0	0	0	1	0
Total	1139	1106	1125	1157	1273

Fonte: SIM, DIVE/SMS

A distribuição de causas de óbito por capítulo CID e faixa etária serão demonstradas nas Tabelas de 19 a 23. Nota-se que as doenças crônico-degenerativas predominam nas faixas etárias mais elevadas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Tabela 19 – Distribuição de óbitos por capítulo da CID-10 e faixa etária, Bragança Paulista, 2012.

Causas de óbito por capítulo CID-10	Menor de 1 ano	1 a 4 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Idade ignorada
Capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório	0	1	0	0	4	11	14	56	76	101	122	0
Capítulo X - Doenças do aparelho respiratório	2	0	0	0	2	2	7	17	33	40	76	0
Capítulo II - Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	3	6	16	33	45	51	51	0
Capítulo XI - Doenças do aparelho digestivo	0	1	0	0	0	2	7	13	17	16	6	0
Capítulo XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	1	1	20	17	15	10	6	7	12	0
Capítulo IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	1	0	1	0	2	1	6	15	15	23	0
Capítulo XIV - Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	1	0	1	2	6	8	25	0
Capítulo VI - Doenças do sistema nervoso	1	1	0	0	1	0	0	1	3	5	13	0
Capítulo XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	1	0	0	1	3	2	5	3	3	4	0
Capítulo XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra	1	0	0	0	1	0	1	0	2	1	8	0
Capítulo XVII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	5	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Capítulo XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Capítulo III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	1	0	0	0	3	2	3	0
Capítulo V - Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0
Capítulo XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0
Capítulo XV - Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Total geral	19	6	1	4	36	44	65	144	210	251	343	15

Fonte: SIM, DIVE/SMS



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Tabela 20 – Distribuição de óbitos por capítulo da CID-10 e faixa etária, Bragança Paulista, 2013.

Causas de óbito por capítulo CID-10	Menor de 1 ano	1 a 4 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Idade ignorada
Capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	1	1	9	25	41	69	96	119	0
Capítulo X - Doenças do aparelho respiratório	0	0	1	0	4	1	8	14	27	58	84	0
Capítulo II - Neoplasias [tumores]	0	1	0	0	3	3	14	34	49	54	41	0
Capítulo XI - Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	1	2	5	12	20	19	14	0
Capítulo XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	5	14	11	12	12	7	6	9	0
Capítulo IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	1	1	2	14	19	21	0
Capítulo XIV - Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	2	0	4	9	22	0
Capítulo VI - Doenças do sistema nervoso	0	1	1	1	2	2	2	2	4	7	11	0
Capítulo XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14
Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	1	2	3	3	4	5	5	0
Capítulo XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra	0	0	0	0	2	1	3	1	2	1	0	0
Capítulo XVII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	14
Capítulo XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	0
Capítulo III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	1	0
Capítulo V - Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Capítulo XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XV - Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Total geral	9	2	2	7	29	32	75	125	203	277	329	14

Fonte: SIM, DIVE/SMS



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Tabela 21 – Distribuição de óbitos por capítulo da CID-10 e faixa etária, Bragança Paulista, 2014.

Causas de óbito por capítulo CID-10	Menor de 1 ano	1 a 4 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Idade ignorada
Capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	2	0	8	19	44	74	79	121	0
Capítulo X - Doenças do aparelho respiratório	3	0	1	1	1	5	5	17	29	39	96	0
Capítulo II - Neoplasias [tumores]	0	1	0	0	2	11	12	33	58	51	53	0
Capítulo XI - Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	2	3	9	10	14	20	14	0
Capítulo XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	7	14	11	17	10	6	3	22	0
Capítulo IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	1	1	4	12	17	0
Capítulo XIV - Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	2	1	3	10	7	29	0
Capítulo VI - Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	2	1	1	0	5	4	0
Capítulo XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14
Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	1	0	2	1	7	4	4	5	0
Capítulo XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra	0	0	0	0	2	2	4	3	2	0	3	0
Capítulo XVII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	8	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
Capítulo XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0
Capítulo III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Capítulo V - Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3	0
Capítulo XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	0
Capítulo XV - Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total geral	27	1	1	12	22	47	70	129	204	223	371	16

Fonte: SIM, DIVE/SMS



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Tabela 12 – Distribuição de óbitos por capítulo da CID-10 e faixa etária, Bragança Paulista, 2015.

Causas de óbito por capítulo CID-10	Menor de 1 ano	1 a 4 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Idade ignorada
Capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório	2	0	0	2	0	4	19	46	72	82	118	0
Capítulo X - Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	1	1	7	6	17	47	91	0
Capítulo II - Neoplasias [tumores]	1	1	3	0	1	9	18	52	60	66	54	0
Capítulo XI - Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	1	0	0	8	13	16	10	15	0
Capítulo XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	1	5	11	13	14	9	7	6	19	0
Capítulo IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	5	9	12	16	0
Capítulo XIV - Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	1	2	4	12	36	0
Capítulo VI - Doenças do sistema nervoso	0	1	0	0	2	0	2	0	2	3	14	0
Capítulo XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25
Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	1	0	8	5	6	0	3	0
Capítulo XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra	2	0	0	0	2	2	2	0	3	1	10	0
Capítulo XVII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	11	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Capítulo XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Capítulo III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	1	0	0	0	0	0	2	1	0	1	0	0
Capítulo V - Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0
Capítulo XV - Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total geral	29	2	5	9	18	29	83	141	197	240	377	25

Fonte: SIM, DIVE/SMS



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Tabela 23 – Distribuição de óbitos por capítulo da CID-10 e faixa etária, Bragança Paulista, 2016.

Causas de óbito por capítulo CID-10	Menor de 1 ano	1 a 4 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Idade ignorada
Capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	2	3	4	23	45	85	93	129	0
Capítulo X - Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	3	5	7	20	32	47	123	0
Capítulo II - Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	0	5	18	44	46	64	52	0
Capítulo XI - Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	4	12	13	24	18	26	0
Capítulo XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	1	0	4	11	14	22	10	10	9	16	0
Capítulo IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	1	0	4	1	7	11	27	0
Capítulo XIV - Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	2	12	12	19	0
Capítulo VI - Doenças do sistema nervoso	0	0	0	1	1	0	3	2	4	2	20	0
Capítulo XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14
Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	1	0	6	3	2	2	3	6	0
Capítulo XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra	0	0	0	0	3	1	1	1	2	1	9	0
Capítulo XVII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	7	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	1
Capítulo XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	1	1	2	2	1	0
Capítulo III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	2	0
Capítulo V - Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	2	0
Capítulo XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0
Capítulo XV - Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Total geral	18	2	1	8	25	39	95	143	228	264	435	15

Fonte: SIM, DIVE/SMS

Percebe-se um aumento do número de óbitos a partir do ano de 2014 e um aumento nas taxas de mortalidade infantil no decorrer dos anos, fato esse que podem estar ligado às condições de moradia, educação e principalmente a assistência do pré-natal, ao parto e ao recém-nascido.

Ressalta-se que o município mantém ativo o Comitê de Mortalidade Materno Infantil, com composição multiprofissional e representação dos serviços ambulatoriais e hospitalares que atuam na área, tem como objetivo investigar as causas de óbito materno e infantil – até 01 ano de idade, classificando-os como não evitáveis e evitáveis e com base no perfil, estudar as possíveis causas, bem como planejar medidas para a melhoria da qualidade da assistência ofertada e conseqüente redução dos óbitos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Tabela 24 - Distribuição de óbitos em menores de um ano por grupo etário e ano, Bragança Paulista, 2012 a 2016

Faixa etária	2012	2013	2014	2015	2016
Neonatal	11	8	22	18	13
Precoce	8	4	14	11	9
Tardia	3	4	8	7	4
Pós- neonatal	8	1	5	11	5
Total geral	19	9	27	29	18

Fonte: SIM, DIVE.

E. Atividades de vacinação e coberturas vacinais

Em Bragança Paulista, são 23 salas de vacinação distribuídas pelas unidades básicas de saúde (ESF e UBS) da zona urbana. A vacina BCG contra a tuberculose é aplicada nas maternidades, logo após o nascimento, para crianças residentes em Bragança Paulista e região.

O calendário de vacinação utilizado é o do Programa Nacional de Imunização (PNI) do Ministério da Saúde e adotado pelo Estado de São Paulo. O PNI fornece as vacinas e insumos para as atividades de imunização.

Na Tabela abaixo podemos verificar as coberturas vacinais atingidas no período de 2013 a 2016.

Tabela 25 - Doses aplicadas e coberturas das vacinas do calendário básico em crianças menores de 1 ano, Bragança Paulista, 2013 a 2016.

VACINAS		2013	2014	2015	2016
BCG	DOSES	3234	3276	3276	3613
	COBERTURA	154,52	154,60	154,60	163,19
MENINGO C	DOSES	2052	2107	2107	2311
	COBERTURA	98,04	99,43	99,43	104,38
PENTAVALENTE	DOSES	2006	1986	1986	2186
	COBERTURA	95,84	93,72	93,72	98,74
PNEUMOCÓCICA	DOSES	1985	1994	1994	2310
	COBERTURA	94,84	94,10	94,10	104,34
POLIOMELITE	DOSES	1968	2003	2003	2164
	COBERTURA	94,03	94,53	94,53	97,74
ROTAVÍRUS	DOSES	2011	1971	1971	2229
	COBERTURA	96,08	93,02	93,02	100,68
FEBRE AMARELA	DOSES	10	9	9	16
	COBERTURA	0,48	0,42	0,42	0,72

Fonte: DATASUS, SIPNI



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

A cobertura ideal para todas as vacinas é de 90% ou maior. Entretanto, algumas são mais difíceis de atingir devido ao esquema de vacinação, datas limites de administração, entre outros.

A vacina Rotavírus tem data limite para a primeira e a segunda dose. No ano de 2013 as datas limites foram ampliadas com o objetivo de atingir a cobertura vacinal.

Observa-se que no período avaliado todas as vacinas apresentaram cobertura superior a 90%, demonstrando uma cobertura adequada e as crianças devidamente protegidas.

F. ATIVIDADES PARA O CONTROLE DA DENGUE NO MUNICÍPIO

Tabela 26 – Frequência de casos de dengue – notificados e confirmados, segundo o ano da notificação, Bragança Paulista, 2013 a 2016.

Ano da Notificação	Notificados	Confirmados
2013	151	31
2014	617	298
2015	1177	658
2016	585	236

Fonte: Sinan NET / Sinan Online

As ações preventivas casa a casa, além dos bloqueios para todos os casos suspeitos de dengue são realizados a partir das Visitas Domiciliares. Nos bairros com cobertura de Estratégia de Saúde da Família – ESF/EACS, as visitas são realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde - ACS. Nos bairros onde a assistência acontece no modelo tradicional às visitas são realizadas pelos Agentes de Combate às Endemias, lotados na Divisão de Vigilância Epidemiológica.

Destaca-se ainda que desde 2016 o município mantém ativo o Comitê para Controle das Arboviroses – Dengue, Zika e Chikungunya, com composição multiprofissional e intersetorial, com a finalidade de planejar e operacionalizar as ações e deste modo, ter maior efetividades das ações.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

1.11 ESTRUTURA DE SAÚDE REGIONAL – ASPECTOS GERAIS

A Região de Saúde (RS) Bragança pertence à Rede Regional de Atenção à Saúde 16, juntamente à Região de Jundiaí e compõe junto às Regiões do Circuito da Águas e Metropolitana de Campinas – RRAS 15 o DRS VII – Campinas. É composta por 11 municípios: Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Joanópolis, Nazaré Paulista, Pedra Bela, Pinhalzinho, Piracaia, Socorro, Tuiuti e Vargem, totalizando uma população de 459.216 habitantes (IBGE, 2016 estimativa) residentes em sua maioria na zona urbana, embora em 04 municípios haja uma população considerável na zona rural. A distribuição populacional da Região de Saúde concentra-se em 02 municípios (Bragança Paulista e Atibaia) que representam 67,01% da população, ficando para os demais, a concentração de 32,99%.

Em meio a cenários de grande potencial turístico, com médias térmicas inferiores às vizinhas RS Metropolitana de Campinas e Jundiaí, os municípios da Região têm na agropecuária importante fonte de renda, as quais dedicam a maior parte de suas terras às pastagens, à produção de eucalipto e milho, ao cultivo do café e da cana-de-açúcar, e, particularmente em Atibaia, flores e frutas. Destaca-se ainda a pecuária (bovina, a avicultura, a piscicultura e a suinocultura) como uma forte atividade encontrada nos municípios da região.

Entre os mais de 1.270 estabelecimentos industriais instalados em 2007, apresentam-se na região algumas das maiores empresas do país (Arcor, Dynamic Air, Ajinomoto, Coplastil, Yakult, OSG/Tungaloy), além de um sistema produtivo local voltado para confecções e turismo, em Socorro e Atibaia. O setor de serviços, por sua vez, que possui o seu dinamismo vinculado ao atendimento deste mesmo setor agroindustrial, é bastante expressivo no comércio, com mais de 3.500 estabelecimentos na região.

Bragança Paulista é o principal centro urbano da RS, com população superior a 160 mil, onde se concentram as atividades industriais, de comércio e de serviços, com destaque para o ensino superior (Universidade São Francisco - USF), Fundação de Ensino superior de Bragança (FESB), Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo (FATEC). Atibaia também se destaca, com população acima de 137 mil habitantes, sendo responsável pela produção de 25% das flores ornamentais produzidas no país, além da produção de morango, entre outros. A rede urbana da RS Bragança tem dimensões modestas e se organiza em torno desses dois maiores núcleos.

A RS Bragança está localizada na região do cruzamento das rodovias Fernão Dias (ligação entre Minas e São Paulo) e D. Pedro I (ligação entre o interior paulista, vale do Paraíba e litoral norte paulista), sendo Bragança Paulista o principal acesso ao circuito turístico das águas do



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Estado de São Paulo (Figura 3). A RS Bragança encontra-se a menos de 100 Km da cidade de São Paulo, Campinas e São José dos Campos fazendo divisa com o sul do Estado de Minas Gerais.

As rodovias nas proximidades da região apresentam grande fluxo de veículos leves e pesados inclusive com transporte de cargas perigosas, com ocorrência de frequentes acidentes, cujas vítimas são direcionadas na grande maioria para o município de Bragança Paulista. Os municípios são acessados entre si por asfalto com ampla malha vicinal. Além das principais rodovias já citadas, o conjunto viário é a única maneira para serem escoados os produtos agropecuários e industriais da região. A Região é atravessada por rede de gasoduto e oleoduto, o que gera fator de risco ambiental e de saúde. Houve aumento do uso de veículos, especialmente as motocicletas que fez crescer o número dos acidentes de trânsito.

Em relação à Rede Assistencial em Saúde, no que tange a Atenção Básica pode ser observado que na RS Bragança a cobertura encontra-se de um modo geral baixa em virtude de cinco municípios não possuírem nenhuma equipe de Saúde da Família. Esse cenário aponta uma necessidade de implantação e implementação de novas equipes e/ou unidades básicas de saúde. Com relação à saúde bucal, observa-se um número incipiente de equipes não havendo, na maioria das vezes, a equiparação com as equipes de Saúde da Família.

Quanto à Atenção Especializada Ambulatorial conta com importantes equipamentos – AME de Atibaia e Ambulatório de Especialidades do HUSF, os quais atendem regionalmente consultas, procedimentos e exames, além dos ambulatórios e serviços de diagnósticos nos municípios.

Na Atenção Intermediária – Urgência e Emergência, a região conta com o SAMU Regional que atinge 100% dos municípios, Unidades de Pronto Atendimento – Atibaia e Bragança Paulista, além de Unidades Mistas e Unidades de Pronto Atendimento integradas aos serviços hospitalares dos municípios menores.

Atenção Hospitalar está estruturada a partir de uma rede hierarquizada, a qual contempla um Hospital Universitário – São Francisco na Providência de Deus, responsável pelo atendimento Secundário e Terciário, além de outras referências – para especialidades não contempladas na região, localizadas em: São Paulo, Campinas, Jundiaí e Barretos. Para atenção Secundária a Região conta com Hospitais Gerais – Santas Casas de Bragança, Atibaia, Joanópolis, Piracaia, cujo atendimento ocorre de acordo com a pactuação regional – referências e especialidades.

Dentre as principais fragilidades apresentadas, incluem-se: dificuldade financeira para expansão da Atenção Básica; dificuldade de acesso a Atenção Especializada em tempo



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

oportuno, com espera prolongada em determinadas especialidades, mais precisamente cirúrgicas; deficiência de leitos e financiamento para cirurgias eletivas, causando espera prolongada e consequente agudização dos casos; dificuldade de diagnóstico e acesso aos tratamentos oncológicos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

2. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES PARA O PERÍODO 2018-2021

Foram elencados a seguir, Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores, a serem alcançados ao longo de quatro anos, onde em cada ano, é estabelecida uma meta de realização; portanto, a planilha a ser apresentada servirá como ponto de partida para a elaboração da Programação Anual de Saúde, assim como, o Plano Plurianual 2018-2021, apresentado na íntegra, conforme Anexo 01.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

DIRETRIZ 01 - GARANTIA DE ACESSO DA POPULAÇÃO A UMA ATENÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PAUTADA NA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA

Objetivos	Metas			
	2018	2019	2020	2021
Desenvolver mecanismos que possibilitem a ampliação do acesso à Atenção Básica	Ampliar o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, considerando as alterações PNAB - ao final do período avaliado deverá atingir crescimento de 5%.	Ampliar o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, considerando as alterações PNAB - ao final do período avaliado atingir crescimento de 5%.	Ampliar o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, considerando as alterações PNAB - ao final do período avaliado atingir crescimento de 5%.	Ampliar o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, considerando as alterações PNAB - ao final do período avaliado atingir crescimento de 5%.
	Ampliar o acesso da população rural à Atenção Básica, com a implementação do atendimento itinerante - ônibus da saúde - ao final do período avaliado deverá atingir 100% das áreas rurais sem cobertura de Atenção Básica.	Manutenção	Manutenção	Manutenção
	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde da Família - ao final do período avaliado deverá	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde da Família - ao final do período avaliado deverá	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde da Família - ao final do período avaliado deverá	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde da Família - ao final do período avaliado deverá



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

	atingir crescimento de 2%.	atingir crescimento de 2%.	atingir crescimento de 2%.	atingir crescimento de 2%.
	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal - ao final do período avaliado deverá atingir crescimento de 2%.	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal - crescimento de 2% ao final do período avaliado	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal - crescimento de 2% ao final do período avaliado	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal - crescimento de 2% ao final do período avaliado
	Habilitar a terceira equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família junto ao Ministério - ao final do período apresentar habilitação.	Manutenção	Manutenção	Manutenção



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família - ao final do período avaliado deverá atingir crescimento de 5% com base nos resultados verificados ao início PMS.	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família - ao final do período avaliado deverá atingir crescimento de 10% com base nos resultados verificados ao início PMS.	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família - ao final do período avaliado deverá atingir crescimento de 15% com base nos resultados verificados ao início PMS.	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família - ao final do período avaliado deverá atingir cobertura de 90%.
Desenvolver estratégias que possibilitem maior qualidade e resolutividade das ações ofertadas, além da equidade do acesso.	Implantar o Protocolo de Acolhimento com avaliação de Risco - ao final do período avaliado deverá apresentar 01 Unidade de Saúde com protocolo implantado em formato piloto	Protocolo de Acolhimento com avaliação de Risco implantado - ao final do período deverá estar em franca utilização em 100% das unidades de saúde	Avaliação / Revisão	Avaliação / Revisão
	Implementar / Revisar Protocolos Clínicos das áreas prioritárias - 100% dos protocolos ao final do período avaliado	Avaliação / Revisão	Avaliação / Revisão	Avaliação / Revisão



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Disseminar os temas Projeto Terapêutico Singular e Linha de Cuidados - ao final do período avaliado deverá ter disseminado a temática para 100% das equipes de saúde	Projeto Terapêutico Singular e Linha de Cuidados - ao final do período avaliado deverá atingir 5% das unidades com a prática do PTS e 02 Linhas de Cuidados implantadas.	Projeto Terapêutico Singular e Linha de Cuidados - ao final do período avaliado deverá atingir 15% das unidades com a prática do PTS e 02 Linhas de Cuidados implantadas.	Projeto Terapêutico Singular e Linha de Cuidados - ao final do período avaliado deverá atingir 25% das unidades com a prática do PTS e 02 Linhas de Cuidados implantadas.
Disponibilizar os equipamentos e insumos necessários para o atendimento de Urgência e Emergência disponíveis na Atenção Básica - ao final do período avaliado deverá atingir 10% das unidades de saúde	Equipamentos e insumos necessários para o atendimento de Urgência e Emergência disponíveis na Atenção Básica - ao final do período avaliado deverá atingir 20% das unidades de saúde	Equipamentos e insumos necessários para o atendimento de Urgência e Emergência disponíveis na Atenção Básica - ao final do período avaliado deverá atingir 30% das unidades de saúde	Equipamentos e insumos necessários para o atendimento de Urgência e Emergência disponíveis na Atenção Básica - ao final do período avaliado deverá atingir 50% das unidades de saúde
Ampliar o percentual de cobertura de visitas dos Agentes Comunitários de Saúde - ao final do período avaliado deverá atingir 90% de visitas realizadas	Monitoramento e Avaliação	Monitoramento e Avaliação	Monitoramento e Avaliação
Implementar Sistema de Avaliação da Satisfação do Usuário - Atingir amostra mensal de 10% dos usuários atendidos na AB, com aceitação	Manutenção	Manutenção	Manutenção



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

	superior a 70%.			
	Desenvolver a avaliação interna, conforme Matriz Avaliativa PMAQ AB realizada - ao final do período deverá apresentar 100% das unidades de saúde pactuadas com avaliação realizada	Manutenção	Manutenção	Manutenção
	Implantar PEC - ESUS AB - ao final do período avaliado deverá atingir 25% das Unidades de Saúde com PEC - ESUS AB implantado	PEC - ESUS AB Implantado - ao final do período avaliado deverá atingir 50% das Unidades de Saúde com PEC - ESUS AB implantado	PEC - ESUS AB Implantado - ao final do período avaliado deverá atingir 75% das Unidades de Saúde com PEC - ESUS AB implantado	PEC - ESUS AB Implantado - ao final do período avaliado deverá atingir 100% das Unidades de Saúde com PEC - ESUS AB implantado
	Desenvolver atividades de Educação Permanente - ao final do período avaliado deverá apresentar comprovação da efetivação das ações de Educação Permanente e abrangência multiprofissional	Manutenção	Manutenção	Manutenção



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

	Ampliar a resolutividade das ações de Ouvidoria SUS - ao final do período avaliado deverá apresentar 95% de resolutividade das demandas	Manutenção	Manutenção	Manutenção
	Efetivar o Programa Saúde na Escola - PSE no município, com o cumprimento das 12 áreas temáticas previstas no Ciclo 2017-2018 - ao final do período deverá ter concluído todas as escolas pactuadas			
		Ampliar a cobertura da assistência multiprofissional domiciliar no município - ao final do período deverá ter concluído a implantação da segunda equipe EMAD/EMAP	Manutenção	Manutenção



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

		Fortalecer a intersectorialidade e as ações promotoras de saúde na Atenção Básica - Ao final do período avaliado deverá ter concluído a implantação dos 03 Polos de Academia da Saúde		
Estabelecer mecanismos para melhoria do perfil de saúde da população	Ampliar o percentual de cobertura vacinal - ao final do período avaliado deverá atingir 90% de cobertura	Manutenção	Manutenção	Manutenção
	Ampliar o número absoluto de teste rápidos ofertados - ao final do período deverá apresentar crescimento de 30% na oferta de testes	Ampliar o número absoluto de teste rápidos ofertados - ao final do período deverá apresentar crescimento de 50% na oferta de testes	Ampliar o número absoluto de teste rápidos ofertados - ao final do período deverá apresentar crescimento de 75% na oferta de testes	Ampliar o número absoluto de teste rápidos ofertados - ao final do período deverá apresentar crescimento de 100% na oferta de testes
	Ampliar o percentual de gestantes com 06 ou mais consultas de Pré Natal - ao final do período deverá	Ampliar o percentual de gestantes com 06 ou mais consultas de Pré Natal - ao final do período deverá	Ampliar o percentual de gestantes com 06 ou mais consultas de Pré Natal - ao final do período deverá	Ampliar o percentual de gestantes com 06 ou mais consultas de Pré Natal - ao final do período deverá



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

	apresentar crescimento de 5%	apresentar crescimento de 5%	apresentar crescimento de 5%	apresentar crescimento de 5%
	Ampliar a razão de cobertura de exames citopatológicos de colo de útero em mulheres na faixa etária de 25-64 anos - ao final do período deverá apresentar um crescimento de 10%.	Ampliar a razão de cobertura de exames citopatológicos de colo de útero em mulheres na faixa etária de 25-64 anos - ao final do período deverá apresentar um crescimento de 10%.	Ampliar a razão de cobertura de exames citopatológicos de colo de útero em mulheres na faixa etária de 25-64 anos - ao final do período deverá apresentar um crescimento de 10%.	Ampliar a razão de cobertura de exames citopatológicos de colo de útero em mulheres na faixa etária de 25-64 anos - ao final do período deverá apresentar um crescimento de 10%.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

	Ampliar a razão de cobertura de mamografias de rastreamento em mulheres na faixa etária de 50-69 anos - ao final do período deverá apresentar um crescimento de 10%.	Ampliar a razão de cobertura de mamografias de rastreamento em mulheres na faixa etária de 50-69 anos - ao final do período deverá apresentar um crescimento de 10%.	Ampliar a razão de cobertura de mamografias de rastreamento em mulheres na faixa etária de 50-69 anos - ao final do período deverá apresentar um crescimento de 10%.	Ampliar a razão de cobertura de mamografias de rastreamento em mulheres na faixa etária de 50-69 anos - ao final do período deverá apresentar um crescimento de 10%.
	Buscar parcerias com as demais esferas de governo e Poder Legislativo para viabilizar projetos para ampliação e reforma de serviços que requeiram tais adequações - ao final do período avaliado deverá apresentar comprovação de pleitos para captação de recurso junto as demais esferas de governo	Processo contínuo	Processo contínuo	Processo contínuo



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

DIRETRIZ 02 - APRIMORAMENTO DA ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS, COM ADEQUAÇÃO E ARTICULAÇÃO DAS REDES DE SERVIÇOS

Objetivos	Metas			
	2018	2019	2020	2021
Qualificação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências a partir do aprimoramento das ações e serviços ofertados	Habilitar a Unidade de Pronto Atendimento Bom Jesus como Porte I, junto ao Ministério da Saúde - ao final do período avaliado deverá ter concluído as adequações necessárias para a qualificação - estrutura física e de pessoal	Habilitar a Unidade de Pronto Atendimento Bom Jesus como Porte I, junto ao Ministério da Saúde - ao final do período avaliado deverá ter deliberado em CIR o processo de habilitação	Monitorar aprovação	Monitorar aprovação
	Aprimorar o meio de comunicação via rádio realizando a transferência de analógico para digital	Manutenção	Manutenção	Manutenção



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

	Renovar da Frota do SAMU Municipal - ao final do período avaliado deverá apresentar comprovação de pleitos para captação de recurso junto as demais esferas de governo	Monitorar aprovação	Monitorar aprovação	Monitorar aprovação
	Aprimorar a articulação regional do SAMU 24 Horas Regional - ao final do período avaliado deverá apresentar comitê ativo e deliberativo	Monitoramento e Avaliação	Monitoramento e Avaliação	Monitoramento e Avaliação
	Desenvolver atividades de Educação Permanente - ao final do período avaliado deverá apresentar comprovação da efetivação das ações de Educação Permanente e abrangência multiprofissional	Manutenção	Manutenção	Manutenção



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

	Ampliar a resolutividade das ações de Ouvidoria SUS - ao final do período avaliado deverá apresentar 95% de resolutividade das demandas	Manutenção	Manutenção	Manutenção
	Revisar os Protocolos internos de suporte básico e avançado de vida - 100% dos protocolos ao final do período avaliado	Avaliação / Revisão	Avaliação / Revisão	Avaliação / Revisão
	Implantar / revisar os Protocolos Clínicos das áreas prioritárias implantados / revisados - 100% dos protocolos ao final do período avaliado	Avaliação / Revisão	Avaliação / Revisão	Avaliação / Revisão



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

	Ampliar e aprimorar a Atenção às Urgências Psiquiátricas no município - ao final do período avaliado deverá apresentar pactuação para atendimento de urgências psiquiátricas com os serviços de urgência e emergência de gestão municipal	Manutenção	Manutenção	Manutenção
	Desenvolver Sistema de Avaliação da Satisfação do Usuário implantado - Atingir amostra mensal de 10% dos usuários atendidos nas Unidades de Pronto Atendimento e SAMU, com aceitação superior a 70%.	Manutenção	Manutenção	Manutenção



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

	Aprimorar as ações do setor administrativo do SAMU 192 para o gerenciamento de pessoal, gestão dos dados estatísticos e operacional			
	Buscar parcerias com as demais esferas de governo e Poder Legislativo para viabilizar projetos para ampliação e reforma - ao final do período avaliado deverá apresentar comprovação de pleitos para captação de recurso junto as demais esferas de governo	Processo contínuo	Processo contínuo	Processo contínuo



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

DIRETRIZ 03 - GARANTIA DE ACESSO DA POPULAÇÃO À UMA ATENÇÃO ESPECIALIZADA RESOLUTIVA, DE QUALIDADE E EM TEMPO OPORTUNO				
Objetivos	Metas			
	2018	2019	2020	2021
Ampliar o acesso às consultas, cirurgias e exames especializados	Ampliar o acesso às especialidades com demanda reprimida, deficiência ou ausência de referência - ao final do período avaliado deverá ter buscado novas contratações municipais - se viável, além de buscar o apoio das demais esferas de governo	Processo Contínuo	Processo Contínuo	Processo Contínuo
	Disseminar os temas Projeto Terapêutico Singular e Linha de Cuidados - ao final do período avaliado deverá ter disseminado a temática para 100% das equipes de saúde	Implantar Projeto Terapêutico Singular e Linha de Cuidados - ao final do período avaliado deverá atingir 5% das unidades com a prática do PTS e 02 Linhas de Cuidados implantadas.	Implantar Projeto Terapêutico Singular e Linha de Cuidados - ao final do período avaliado deverá atingir 15% das unidades com a prática do PTS e 02 Linhas de Cuidados implantadas.	Implantar Projeto Terapêutico Singular e Linha de Cuidados - ao final do período avaliado deverá atingir 25% das unidades com a prática do PTS e 02 Linhas de Cuidados implantadas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

	Implantar / revisar os Protocolos Clínicos, Protocolo de Referência e Fluxograma de Referência - 100% dos protocolos ao final do período avaliado	Avaliação / Revisão	Avaliação / Revisão	Avaliação / Revisão
	Aprimorar o acolhimento e ambiência nos serviços especializados - ao final do período deverá apresentar projeto com cronograma e análise de viabilidade concluído	Implantar o projeto "Acolhimento e Ambientação" - ao final do período avaliado deverá ter concluído o previsto em cronograma estabelecido	Implantar o projeto "Acolhimento e Ambientação" - ao final do período avaliado deverá ter concluído o previsto em cronograma estabelecido	Implantar o projeto "Acolhimento e Ambientação" - ao final do período avaliado deverá ter concluído o previsto em cronograma estabelecido
	Desenvolver Sistema de Avaliação da Satisfação do Usuário implantada - Atingir amostra mensal de 10% dos usuários atendidos na Atenção Especializada, com aceitação superior a 70%.	Manutenção	Manutenção	Manutenção



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

	Oficializar o Centro Municipal de Equoterapia como serviço de saúde, com criação de CNES, Alvará Sanitário, bem como, Plano de Ações e Metas	Avaliação e Revisão	Avaliação e Revisão	Avaliação e Revisão
	Reordenar a lógica de atenção do Espaço do Adolescente, com a facilitação do acesso e maior resolutividade das ações - ao final do período avaliado deverá ter implantado o apoio matricial às equipes de Atenção Básica (ESF / EACS / UBS)	Monitoramento e Avaliação	Monitoramento e Avaliação	Monitoramento e Avaliação



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

	Ampliar o acesso dos usuários aos procedimentos diagnósticos - ao final do período avaliado deverá ter buscado novas contratações e apoio das demais esferas de governo para a ampliação da oferta de procedimentos diagnósticos	Processo contínuo	Processo contínuo	Processo contínuo
	Monitorar as altas das internações clínicas, cirúrgicas e obstétricas - ao final do período deverá demonstrar a articulação junto ao HUSF para o monitoramento da continuidade da assistência a partir das Altas Responsáveis das internações clínicas, cirúrgicas e obstétricas	Monitorar as altas das internações clínicas, cirúrgicas e obstétricas - ao final do período deverá realizar o monitoramento da continuidade da assistência em 100% das Altas Responsáveis das internações clínicas, cirúrgicas e obstétricas ocorridas no município	Processo Contínuo	Processo Contínuo



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

	Ampliar as vagas para Cirurgias Eletivas - ao final do período deverá ter articulado regionalmente a ampliação de financiamento e vagas para a realização de procedimentos cirúrgicos	Processo contínuo	Processo contínuo	Processo contínuo
	Facilitar o acesso ao diagnóstico por imagem em Saúde Bucal - ao final do período avaliado deverá ampliar o acesso às radiografias	Processo contínuo	Processo contínuo	Processo contínuo
	Implantar Laboratório Regional de Próteses - ao final do período deverá ter tramitado em CIR a implantação do Laboratório Regional de Prótese no município e a sua habilitação junto ao Ministério da Saúde	Implantar Laboratório Regional de Próteses - ao final do período deverá ter monitorado a habilitação junto ao Ministério da Saúde e após manter monitoramento e avaliação	Processo Contínuo	Processo Contínuo



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

	Articular junto a Universidade São Francisco - USF a ampliação do acesso aos usuários para o Centro de Especialidades Odontológicas - CEO, principalmente nas especialidades com demanda reprimida - ao final do período deverá reavaliar Plano Operativo Anual - Ações e Metas do Termo Aditivo CEO/USF	Reavaliar Plano Operativo Anual - Ações e Metas do Termo Aditivo CEO/USF	Reavaliar Plano Operativo Anual - Ações e Metas do Termo Aditivo CEO/USF	Reavaliar Plano Operativo Anual - Ações e Metas do Termo Aditivo CEO/USF
	Desenvolver atividades de Educação Permanente - ao final do período avaliado deverá apresentar comprovação da efetivação das ações de Educação Permanente e abrangência multiprofissional	Manutenção	Manutenção	Manutenção



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

	Buscar parcerias com as demais esferas de governo e Poder Legislativo para viabilizar projetos para ampliação e reforma de serviços que requeiram tais adequações - ao final do período avaliado deverá apresentar comprovação de pleitos para captação de recurso junto as demais esferas de governo	Processo contínuo	Processo contínuo	Processo contínuo
--	---	-------------------	-------------------	-------------------



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

DIRETRIZ 04 - PROMOVER UMA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE QUALIDADE				
Objetivos	Metas			
	2018	2019	2020	2021
Efetivar a Rede de Atenção Psicossocial, buscando a promoção de vínculo das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias aos pontos de atenção e a garantia da articulação e integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território; qualificando o cuidado por meio do acolhimento, do acompanhamento contínuo e da atenção às urgências.	Incentivar o fortalecimento do Conselho Municipal de Álcool e outras Drogas - ao final do período avaliado ter o conselho ativo e deliberativo	Processo contínuo	Processo contínuo	Processo contínuo
	Articular junto a Diretoria Regional de Saúde a efetivação da Rede Regional de Atenção Psicossocial e a responsabilização dos pares na sua execução	Processo contínuo	Processo contínuo	Processo contínuo



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Implantar o Centro de Atenção Psicossocial Infantil - ao final do período deverá ter tramitado o pedido de habilitação em CIR	Implantar o Centro de Atenção Psicossocial Infantil - ao final do período deverá ter monitorado a habilitação junto ao Ministério da Saúde e após manter monitoramento e avaliação	Processo contínuo	Processo contínuo
Disseminar os temas Projeto Terapêutico Singular e Linha de Cuidados - ao final do período avaliado deverá ter disseminado a temática para 100% das equipes de saúde	Implantar Projeto Terapêutico Singular e Linha de Cuidados - ao final do período avaliado deverá atingir 5% das unidades com a prática do PTS e 02 Linhas de Cuidados implantadas.	Implantar Projeto Terapêutico Singular e Linha de Cuidados - ao final do período avaliado deverá atingir 15% das unidades com a prática do PTS e 02 Linhas de Cuidados implantadas.	Implantar Projeto Terapêutico Singular e Linha de Cuidados - ao final do período avaliado deverá atingir 25% das unidades com a prática do PTS e 02 Linhas de Cuidados implantadas.
Implantar / revisar os Protocolos Clínicos, Protocolo de Referência e Fluxograma de Referência - 100% dos protocolos ao final do período avaliado	Avaliação / Revisão	Avaliação / Revisão	Avaliação / Revisão



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Desenvolver atividades de Educação Permanente - ao final do período avaliado deverá apresentar comprovação da efetivação das ações de Educação Permanente e abrangência multiprofissional	Manutenção	Manutenção	Manutenção
Buscar parcerias com as demais esferas de governo e Poder Legislativo para viabilizar projetos para ampliação e reforma - ao final do período avaliado deverá apresentar comprovação de pleitos para captação de recurso junto as demais esferas de governo	Processo contínuo	Processo contínuo	Processo contínuo



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

DIRETRIZ 05 - PROMOVER A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA HUMANIZADA E RESOLUTIVA COM AMPLIAÇÃO DO ACESSO AOS USUÁRIOS				
Objetivos	Metas			
	2018	2019	2020	2021
Garantir a assistência farmacêutica descentralizada, visando facilitar o acesso da população e a adesão aos tratamentos propostos a partir de um atendimento humanizado e resolutivo	Manter a dispensação descentralizada de itens básicos e descentralizar a dispensação de medicamentos controlados - ao final do período deverá ter projeto e cronograma finalizado e análise de viabilidade	Se viável, implantação	Avaliação anual e adequações necessárias	Avaliação anual e adequações necessárias
	Manter a gestão de estoque e de dispensação de fármacos, visando o uso racional e acesso - ao final do período deverá ter sistema de gestão implantado	Manter monitoramento ativo	Manter monitoramento ativo	Manter monitoramento ativo



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Garantir o acesso da população aos medicamentos previstos na REMUME - manter a dispensação contínua e a revisão periódica da REMUME	Avaliação anual e adequações necessárias	Avaliação anual e adequações necessárias	Avaliação anual e adequações necessárias
Implantar a entrega domiciliar de medicamentos aos usuários com comprovada dificuldade de locomoção - ao final do período deverá ter projeto e cronograma finalizado e análise de viabilidade	Se viável, implantação	Avaliação anual e adequações necessárias	Avaliação anual e adequações necessárias
Promover o uso racional de medicamentos estratégicos, psicotrópicos e de alto custo a partir da implementação de protocolos e avaliação especializada dos casos	Processo contínuo	Processo contínuo	Processo contínuo



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

	Implantar / revisar os Protocolos de Medicamentos estratégicos, psicotrópicos e de alto custo - 100% dos protocolos ao final do do período avaliado	Avaliação / Revisão	Avaliação / Revisão	Avaliação / Revisão
	Implementar a partir da articulação intersetorial e regional, Câmara de Mediação e Conciliação, visando a redução das ações judiciais envolvendo a dispensação de medicamentos e outras demandas de saúde	Avaliação anual e adequações necessárias	Avaliação anual e adequações necessárias	Avaliação anual e adequações necessárias



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

DIRETRIZ 06 - GARANTIA DE ATUAÇÃO RESOLUTIVA E INTEGRADA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO				
Objetivos	Metas			
	2018	2019	2020	2021
Reordenar as ações de Vigilância em Saúde, visando otimizar recursos estruturais e humanos, a partir da integração das ações de vigilância epidemiológica, sanitária, do trabalhador e ambiental	Aprimorar o processo de coleta de dados com a captação e processamento das informações em tempo real (digital) - ao final do período ter novos fluxos, ferramentas e tecnologia estabelecidas	Monitoramento e revisão	Monitoramento e revisão	Monitoramento e revisão
	Combater o aedes e outras endemias, mortalidade materno-infantil e doenças prevalentes na infância - ao final do período demonstrar o fortalecimento da intersetorialidade e da promoção de saúde especialmente nas áreas destacadas	Monitoramento e revisão	Monitoramento e revisão	Monitoramento e revisão



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

	Aprimorar a gestão da Vigilância em Saúde, buscando efetividade e rastreabilidade dos processos - ao final do período fomentar ações e ferramentas para o aprimoramento dos processos	Monitoramento e revisão	Monitoramento e revisão	Monitoramento e revisão
	Controlar o risco sanitário nos locais de trabalho - Manter a vigilância em saúde do trabalhador exposto ao ao Benzeno, Amianto, Agrotóxicos, além dos locais com maior ocorrência de agravos relacionados ao trabalho	Se viável, implantação	Avaliação anual e adequações necessárias	Avaliação anual e adequações necessárias



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Ampliar a fiscalização dos estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde - ao final do período avaliado ter fixado escalas noturnas, finais de semana e feriados Vigilância da Água - ao final do período ampliar 10% da cobertura das ações	Avaliação anual e adequações necessárias	Avaliação anual e adequações necessárias	Avaliação anual e adequações necessárias
Implantar Centro de Zoonoses - ao final do período ter viabilizado local para implantação	Implantar Centro de Zoonoses - ao final do período ter concluído a implantação	Avaliação anual e adequações necessárias	Avaliação anual e adequações necessárias
Implantar Serviço de Verificação de Óbitos - ao final do período deverá ter tramitado em CIR proposta para atuação regional	Se viável, implantação	Avaliação anual e adequações necessárias	Avaliação anual e adequações necessárias



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

	Cotrolar o risco sanitário nos serviços de saúde - Manter 100% dos serviços hemoterápicos, dos Hospitais, Maternidades, Centros de Parto Normal, Berçários, Bancos de Leite Materno, UTI Adulto e UTI Neonatal, estabelecimentos que prestam assistência odontológica, instituições geriátricas, serviços de diagnóstico e serviços de tratamento do câncer de colo de útero e de mama sob controle sanitário	Processo contínuo	Processo contínuo	Processo contínuo
	Controlar o risco sanitário nos serviços de interesse da saúde - Manter 100% das creches sob controle sanitário	Processo contínuo	Processo contínuo	Processo contínuo



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Controlar o risco sanitário dos produtos de interesse da saúde - Manter 100% dos medicamentos, produtos alimentícios, produtos para saúde / correlatos, cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes sob controle sanitário	Processo contínuo	Processo contínuo	Processo contínuo
Controlar o risco sanitário dos eventos toxicológicos - Manter 100% do Programa Estadual de Toxicovigilância implementado	Processo contínuo	Processo contínuo	Processo contínuo
Controlar o risco sanitário no meio ambiente - Manter 100% do PROÁGUA implementado	Processo contínuo	Processo contínuo	Processo contínuo

Página | 75



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

DIRETRIZ 07 - GARANTIR A OTIMIZAÇÃO DO USO DE RECURSOS DA SAÚDE COM UMA GESTÃO DE SAÚDE RESOLUTIVA E EFETIVA NO MUNICÍPIO				
Objetivos	Metas			
	2018	2019	2020	2021
Aprimorar a Gestão Municipal com a organização, planejamento e qualificação profissional	Incentivar o fortalecimento da Região de Saúde e das Redes prioritárias de Atenção à Saúde Regionais à partir da ativa participação do município nos espaços de pactuação e articulação existentes (CIR, COSEMS, Comitê Hospitalar, entre outros.)	Processo contínuo	Processo contínuo	Processo contínuo
	Incentivar a gestão democrática com ações e decisões tomadas de maneira hierarquizada, visando a participação ativa dos servidores municipais, usuários, prestadores de modo abrangente e transparente.	Processo contínuo	Processo contínuo	Processo contínuo



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

	Reordenar a Estrutura Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde a fim de garantir a otimização do uso dos recursos humanos e financeiros - ao final do período ter concluído revisão do organograma, atribuições dos profissionais e setores funcionais que compõem a Secretaria Municipal de Saúde de modo a contemplar todas as áreas, programas e estratégias	Reordenar a Estrutura Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde a fim de garantir a otimização do uso dos recursos humanos e financeiros - ao final do período ter concluído a implantação	Monitoramento e avaliação	Monitoramento e avaliação
	Implantar Sistema de Informações Gerenciais, visando aprimorar o planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde - ao final do período ter projeto com cronograma e análise de viabilidade	Monitoramento e avaliação	Monitoramento e avaliação	Monitoramento e avaliação



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Captação de recursos junto aos governos estadual e federal, bem como, emendas parlamentares, a fim de melhorar a infraestrutura e equipamentos dos serviços de saúde do município	Processo contínuo	Processo contínuo	Processo contínuo
Realizar a gestão compartilhada da Atenção Básica, Atenção Hospitalar e Urgência e Emergência - Manter ativa e efetiva a gestão dos Contratos e Convênios vigentes	Processo contínuo	Processo contínuo	Processo contínuo
Garantir estrutura acessível, funcional e acolhedora para a Secretaria Municipal de Saúde - ao final do período deverá apresentar estudo de viabilidade para reforma ou mudança para nova sede	Se viável, implantar	Monitoramento e avaliação	Monitoramento e avaliação



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

	Estabelecer Plano de Ações e Metas junto às Coordenações da SMSa, promovendo discussão e avaliação periódica a partir da utilização do Planejamento Estratégico Situacional - ao final do período viabilizar a partir do COAPES oficinas de capacitação em PES 100% das coordenações e chefias	Monitoramento e avaliação	Monitoramento e avaliação	Monitoramento e avaliação
	Melhorar os indicadores da Pactuação Anual - SISPACTO 2018 - ao final do período demonstrar o monitoramento ativo e efetivo	Melhorar os indicadores da Pactuação Anual - SISPACTO 2019 - ao final do período demonstrar o monitoramento ativo e efetivo	Melhorar os indicadores da Pactuação Anual - SISPACTO 2020 - ao final do período demonstrar o monitoramento ativo e efetivo	Melhorar os indicadores da Pactuação Anual - SISPACTO 2021 - ao final do período demonstrar o monitoramento ativo e efetivo



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

DIRETRIZ 08 - GARANTIA DE FORTALECIMENTO DO CONTROLE, AVALIAÇÃO E REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE				
Objetivos	Metas			
	2018	2019	2020	2021
Disponibilizar a alternativa assistencial mais adequada à necessidade do usuário SUS	Aprimorar as ações de controle e avaliação, visando o aperfeiçoamento da captação, análise e processamento das informações de saúde - ao final do período Garantir estrutura física (revitalização e readequação) e de redimensionamento de pessoal do núcleo de controle e avaliação do município, visando o bom desenvolvimento das ações	Se viável, implantação	Monitoramento e Avaliação	Monitoramento e Avaliação



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Desenvolver atividades de Educação Permanente - ao final do período avaliado deverá apresentar comprovação da efetivação das ações de Educação Permanente e abrangência multiprofissional	Manutenção	Manutenção	Manutenção
Aprimorar o processo de captação, processamento, avaliação em nível municipal e transmissão de dados ao Ministério da Saúde através dos Sistemas de Informação, visando maior fidedignidade das informações processadas - ao final do período deverá ter estabelecido a padronização dos procedimentos	Implementar ações contínuas de monitoramento e revisão	Implementar ações contínuas de monitoramento e revisão	Implementar ações contínuas de monitoramento e revisão



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Ampliar as ações de monitoramento e avaliação, visando aprimorar o processo de trabalho das equipes de saúde, melhorar os resultados e a satisfação do usuário acerca das ações de saúde ofertadas no município - ao final do período deverá ter implementado ações de avaliação	Manutenção	Manutenção	Manutenção
Ampliar o rol de procedimentos regulados, a fim de conseguir maior equidade do acesso aos usuários - ao final do período avaliado deverá ter todos os procedimentos com demanda reprimida regulados pela Central Municipal de Regulação	Processo contínuo	Processo contínuo	Processo contínuo



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Reduzir o absenteísmo nas consultas exames - ao final do período avaliado deverá demonstrar as estratégias utilizadas para redução do absenteísmo	Processo contínuo	Processo contínuo	Processo contínuo
Implantar / revisar os Protocolos Clínicos, Protocolo de Referência e Fluxograma de Referência - 100% dos protocolos ao final do período avaliado	Avaliação / Revisão	Avaliação / Revisão	Avaliação / Revisão
Implementar o monitoramento diário de utilização dos leitos hospitalares nos serviços de referência do município	Processo contínuo	Processo contínuo	Processo contínuo
Aprimorar a interação e articulação junto ao Complexo Regulador Regional, visando otimizar o acesso e utilização dos recursos	Processo contínuo	Processo contínuo	Processo contínuo



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

DIRETRIZ 09 - EFETIVAR O COMPONENTE MUNICIPAL DE AUDITORIA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DO SUS				
Objetivos	Metas			
	2018	2019	2020	2021
Aprimorar as ações de auditoria sobre os serviços próprios, contratados e conveniados	Ampliar as ações de auditoria como ferramenta de gestão do SUS e na fiscalização do bom uso dos bens e recursos (humanos e financeiros) do SUS no município	Manter ativas as ações de auditoria, com atuação junto à gestão na fiscalização do uso dos bens e recursos (humanos e financeiros) do SUS municipal	Manter ativas as ações de auditoria, com atuação junto à gestão na fiscalização do uso dos bens e recursos (humanos e financeiros) do SUS municipal	Manter ativas as ações de auditoria, com atuação junto à gestão na fiscalização do uso dos bens e recursos (humanos e financeiros) do SUS municipal
	Desenvolver atividades de Educação Permanente - ao final do período avaliado deverá apresentar comprovação da efetivação das ações de Educação Permanente e abrangência multiprofissional	Manutenção	Manutenção	Manutenção



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

DIRETRIZ 10 - EFETIVAR O NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E HUMANIZAÇÃO - NEPH				
Objetivos	Metas			
	2018	2019	2020	2021
Efetivar o Núcleo de Educação Permanente e Humanização, visando a qualificação e aprimoramento dos profissionais, bem como a melhoria da qualidade das ações e serviços de saúde	Compor equipe de Educação Permanente com no mínimo 01 profissional de nível superior e 01 profissional de nível médio - ao final do período apresentar equipe estabelecida	Manutenção	Manutenção	Manutenção
	Aprimorar a articulação com as Instituições de Ensino participantes do COAPES e DRS-7 Campinas, processos de educação continuada e permanente - ao final do período apresentar o processo estabelecido e as ações desenvolvidas	Processo Contínuo	Processo Contínuo	Processo Contínuo



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Realizar de modo integrado eventos e ações de educação continuada e permanente de modo a abranger todos os níveis de atenção, áreas técnicas e gestão e assim atingir maior aproveitamento e disseminação dos saberes - abrangência multidisciplinar de todos os níveis de atenção (mínimo 10% dos profissionais de Nível Superior)	Manutenção	Manutenção	Manutenção
Priorizar processos de EP e Continuada junto aos ACS, visando resgatar a importância do seu papel na ESF / EACS para o fortalecimento do vínculo e resolutividade da Atenção Básica - atingir no mínimo 10% dos profissionais ACS	atingir no mínimo 15% dos profissionais ACS	atingir no mínimo 20% dos profissionais ACS	atingir no mínimo 25% dos profissionais ACS



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

DIRETRIZ 11 - GARANTIA DE ACESSO AOS USUÁRIOS A UM TRANSPORTE SANITÁRIO MUNICIPAL SEGURO E DE QUALIDADE				
Objetivos	Metas			
	2018	2019	2020	2021
Possibilitar o deslocamento ágil e seguro dos usuários que necessitem de Transporte Sanitário para a efetivação do tratamento e reabilitação seja no município ou rede intermunicipal	Ampliar o acesso ao Transporte Sanitário a partir do reordenamento da lógica de atenção e estrutura do Transporte Sanitário Municipal a partir das diretrizes da Resolução CIT 13/2017 a fim de garantir o deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo	Monitoramento e Avaliação	Monitoramento e Avaliação	Monitoramento e Avaliação
	Garantir processos de EP e Continuada junto aos motoristas e administrativos, visando melhorar as práticas e o acolhimento nos serviços para todos os níveis de atenção - atingir no mínimo 10% dos profissionais	atingir no mínimo 15% dos profissionais	atingir no mínimo 20% dos profissionais	atingir no mínimo 25% dos profissionais



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

	Buscar parcerias com os governos do Estado e Federal para renovação da frota, garantindo o acesso, a segurança e o conforto dos usuários que requeiram deslocamento para a realização de procedimentos eletivos	Processo contínuo	Processo contínuo	Processo contínuo
	Articular junto a Região de Saúde de Bragança formas de cooperação necessárias para garantir a sustentabilidade do serviço.	Processo contínuo	Processo contínuo	Processo contínuo



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

DIRETRIZ 12 - GARANTIA DE EQUIDADE E RESOLUTIVIDADE DAS AÇÕES SOCIAIS OFERTADAS AOS USUÁRIOS SUS				
Objetivos	Metas			
	2018	2019	2020	2021
Estabelecer parâmetros para a atuação de assistentes sociais na saúde do município com a finalidade de referenciar a intervenção dos profissionais assistentes sociais na área da saúde.	Institucionalizar o Serviço Social na Secretaria Municipal de Saúde, estabelecendo parâmetros de atuação e abrangência das ações em consonância com os Princípios e Diretrizes do SUS	Garantir a avaliação e revisão periódica	Garantir a avaliação e revisão periódica	Garantir a avaliação e revisão periódica
	Garantir processos de EP e Continuada junto as Assistentes Sociais , visando melhorar as práticas e o acolhimento nos serviços para todos os níveis de atenção - atingir no mínimo 10% dos profissionais	atingir no mínimo 15% dos profissionais	atingir no mínimo 20% dos profissionais	atingir no mínimo 25% dos profissionais



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

	Garantir a criação de resoluções, que possibilitem estabelecer os fluxos das ações e serviços, bem como sistema de Classificação de risco , garantindo a equidade no acesso dos usuários aos serviços ofertados	Garantir a avaliação e revisão periódica	Garantir a avaliação e revisão periódica	Garantir a avaliação e revisão periódica
--	---	--	--	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA

Secretaria Municipal de Saúde

DIRETRIZ 15 - ESTABELECEER AS ATRIBUIÇÕES DO PROCURADOR DE JUSTIÇA				
Objetivos	Metas			
	2018	2019	2020	2021
Estabelecer as atribuições do procurador de justiça da Secretaria de Saúde no apoio a Gestão	Garantir a efetiva participação do procurador de justiça no processo de implementação e operacionalização da Câmara de Mediação e Conciliação	Monitoramento e avaliação	Monitoramento e avaliação	Monitoramento e avaliação